

SÃO PAULO

ABRIL 2015

SUMÁRIO

I. APRESENTAÇÃO	2
II. HISTÓRICO	3
1. INTRODUÇÃO	3
2. PARCERIA COM O PODER PÚBLICO	3
3. RONDÔNIA	5
III. IDENTIFICAÇÃO	6
1. MATRIZ	6
2. OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS	6
3. DIRETORIA	7
4. CONSELHO PARA ASSUNTOS ECONÔMICOS E FISCAIS - CAEF	7
5. TÍTULOS E QUALIFICAÇÕES	7
6. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL	8
7. FILIAL	8
8. DEPARTAMENTOS	9
9. ESTRUTURA DAS ATIVIDADES	11
IV. FUNCIONAMENTO	12
1. SERVIÇOS MANTIDOS	12
V. RECURSOS HUMANOS	14
1. PESSOAL NÃO MÉDICO	14
2. PESSOAL MÉDICO	14
3. ESTAGIÁRIOS DE GRADUAÇÃO NÃO MÉDICOS	14
4. ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	15
VI. CAPACIDADE INSTALADA	17
VII. FATOS QUE MARCARAM 2014	21
VIII. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2014	25
1. CIFEP – CENTRO INTERDISCIPLINAR DE FORMAÇÃO, ENSINO E PESQUISA	25
2. ATENDIMENTO MÉDICO HOSPITALAR E AMBULATORIAL	37
3. SAÚDE E MEIO AMBIENTE	47
IX. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	49
1. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	49
2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	50
3. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO ...	51
4. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	52
5. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	53
6. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	54
7. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	70
ANEXOS	73

I. APRESENTAÇÃO

Na qualidade de Diretora Presidente da Casa de Saúde Santa Marcelina, cumpro o honroso dever de apresentar o relatório das principais realizações e resultados das atividades do seu complexo hospitalar e dos programas e ações de responsabilidade social no exercício de 2014. Este ano a Casa de Saúde Santa Marcelina completou 53 anos de atividades em meio a inúmeras novas realizações e conquistas, reafirmando seu compromisso histórico de ser um referencial público de alta confiabilidade em saúde, seja na assistência, ensino, pesquisa ou ainda nas questões relacionadas à modernização física e tecnológica, administração de recursos humanos focado na gestão de pessoas, sustentabilidade financeira e responsabilidade social, tendo em vista que muitas foram as ações e inovações, que proporcionaram este crescimento.

Ao analisarmos a longa e bem-aventurada trajetória da Casa de Saúde Santa Marcelina, constatamos, com alegria e honra, que nem mesmo nos momentos de crise e de outras adversidades a Instituição deixou de cumprir seu congênito compromisso de prestar assistência a todas as pessoas. Pressionada, sobretudo a partir de meados do século 20, pelo encarecimento da medicina um processo cada vez mais acelerado e por outros fatores externos, a Instituição construiu a nova Unidade de Urgência e Emergência, com recursos do Governo do Estado de São Paulo, concluiu o Prédio Administrativo, realizou profundas alterações em sua estrutura organizacional e em suas metas e estratégias e diversificou seu perfil de atuação atraindo clientes particulares e de convênios como importante recurso para garantir sua sustentabilidade.

O Santa Marcelina sempre manteve mais de 60% de sua capacidade operacional aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS, com qualidade e humanismo, em prol daqueles que diariamente dependem de nossa atenção, nosso cuidado, mantendo-nos assim próximo de sua missão.

Irmã Rosane Ghedin
Diretora Presidente

II. HISTÓRICO

1. INTRODUÇÃO

A Casa de Saúde Santa Marcelina fundada pela "Congregação das Irmãs de Santa Marcelina" cujo carisma é formar através da convivência, personalidades humanas, profissionalmente maduras, dando assistência aos doentes e pessoas carentes de qualquer idade e condição, sempre com enfoque educativo e, desta forma, contribuir para melhorar a sociedade.

A história da instituição em Itaquera começou em 1958, quando as irmãs adquiriram uma propriedade, num lugar cercado por bosques de eucaliptos e ar puro, para construir uma casa de repouso para irmãs idosas e convalescentes. Por ser então um lugar pobre e desprovido de serviços de Saúde, a Irmã Sophia Marchetti, pioneira da fundação das obras Marcelinas no Brasil, antecipando os tempos e com a, sempre presente, opção preferencial pelos pobres, idealizou a construção de um hospital e mobilizou as comunidades dos colégios das camadas da sociedade de sua clientela para gerar recursos para esta obra. Depois de três anos de trabalho, a 5 de agosto de 1961, o hospital foi inaugurado, na presença do bispo Dom Paulo Rolim Loureiro, autoridades e representantes da população local que então contava com cerca de 60.000 habitantes.

O hospital possuía 150 leitos, um pequeno laboratório de análises clínicas, uma sala de radiologia, duas de cirurgia, uma de parto e duas de emergência. Contava na ocasião com um corpo clínico de 7 médicos e 30 funcionários, que ajudados pelas irmãs e dirigidos pela diretora e fundadora Ir. Sophia Marchetti atendiam àquela população.

Com o crescimento acelerado da cidade, a migração em massa oriunda do interior do Estado, de Minas Gerais, do Nordeste e do Paraná, Itaquera e os bairros vizinhos sofreram tumultuada e vultosa expansão. O Grande número de COHAB's hoje existentes, 2 em Itaquera e 6 em Guaianases, transformou esta faixa da Zona Leste, na maior taxa de crescimento populacional, e deste modo Itaquera alcança atualmente cerca de 1.633.433 habitantes e a região da zona Leste com 3,8 milhões de habitantes.

2. PARCERIA COM O PODER PÚBLICO

Atenta ao crescimento populacional e a correspondente demanda por serviço público de saúde, a Associação ampliou as instalações físicas do Hospital Santa Marcelina, construindo um novo prédio anexo aquele inaugurado em 1961. O novo prédio, com 23.945 m² de área construída, aumentou significativamente a capacidade de atendimento, ampliando para 720 leitos de internação, além de 93 leitos de UTI, Centro Cirúrgico com 17 salas cirúrgicas, centro obstétrico com 6 salas obstétricas, bem como a instalação de serviços especializados como: Radioterapia, Quimioterapia, Hemodinâmica, Medicina Nuclear e outros, cujas atividades serão detalhadas no presente relatório. Por fim, o Hospital Santa Marcelina conta ainda com um Serviço de Emergência preparado para receber casos graves e referenciados pelo próprio Poder Público, contando com o apoio de Heliponto construído no ano de

2003, que possibilita ao Serviço de Resgate Aéreo da Polícia Militar do Estado de São Paulo direcionar parte significativa dos resgates aéreos ao Hospital Santa Marcelina.

A expansão física e tecnológica, aliada a consolidação do Sistema Único de Saúde – SUS, garantido pela Constituição Federal aprovada em 1988, bem como a forte vocação das Irmãs de Santa Marcelina para atender a população de forma universal e igualitária, fizeram com que o Hospital Santa Marcelina se consolidasse como um dos pilares de sustentação do Sistema Único de Saúde – SUS, na Cidade de São Paulo, compartilhando tal condição com instituições renomadas como o Hospital das Clínicas de São Paulo, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e Hospital São Paulo.

Atualmente, o Hospital Santa Marcelina é classificado como Hospital de Referência Quartenária, apto a realizar atendimentos de alta complexidade em diversas áreas da medicina, o que será devidamente demonstrado no presente Relatório, e destina cerca de 87% de sua capacidade operacional aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS.

Em 1996, a Associação foi convidada a ampliar sua atuação no Sistema Único de Saúde – SUS, aceitando o desafio de, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, implantar o Programa de Saúde da Família – PSF, naquela ocasião denominado “QUALIS”.

Este novo desafio atendia ao anseio das Irmãs de Santa Marcelina de atuar, não apenas na área hospitalar, mas também na atenção primária à saúde, como meio de reduzir os agravos à saúde e proporcionar à população melhor qualidade de vida.

Esse convênio foi o início de uma promissora e exitosa parceria com o Poder Público. Em 1998, com a aprovação da Lei Complementar nº 846, de 04 de junho de 1998, a Associação foi qualificada como Organização Social de Saúde pelo Estado de São Paulo. Esta qualificação possibilitou a celebração de contratos de gestão e a ampliação das atividades da Associação no Sistema Único de Saúde – SUS.

O primeiro contrato de gestão foi celebrado em junho de 1998 e teve como objeto a gestão do Hospital Geral de Itaim Paulista, hoje denominado Hospital Geral Santa Marcelina de Itaim Paulista. Desde então, outros dois contratos de gestão já foram celebrados e a gestão do referido hospital está sob a responsabilidade da Associação há doze anos, e vem sendo executada em conformidade com as diretrizes e metas estabelecidas no contrato de gestão.

No ano de 2000 foi a vez do Hospital Geral de Itaquaquecetuba, cuja gestão foi confiada à Associação mediante a celebração de contrato de gestão, o que vem ocorrendo até os dias atuais.

Por fim, ainda com o Governo Estadual, no ano de 2007, o então ambulatório do Hospital Santa Marcelina de Itaquera, foi transformado no Ambulatório Estadual de Especialidades Médicas da Zona Leste – AME, passando a ser gerido em parceria com o Governo Estadual, mediante contrato de gestão.

Com o Município de São Paulo, a partir de 2001 a Associação celebrou convênios que possibilitaram a ampliação do Programa de Saúde da Família – PSF e com a aprovação da Lei Municipal nº 14.132 de 24 de janeiro de 2006, a Associação foi qualificada como Organização Social, o que possibilitou a celebração dos contratos de gestão que têm como objeto as seguintes unidades de saúde: Hospital Cidade Tiradentes, Microrregião Cidade Tiradentes/Guaianases, Microrregião Itaim Paulista e o Lote III composto pelo Pronto Atendimento Dra. Gloria Rodrigues Santos Bonfim, Pronto Atendimento Atualpa Girão Rabelo e Pronto Socorro Municipal Julio Tupy. Além disso, foram celebrados convênios para unidades de Assistência Médica Ambulatorial – AMA e Residência Terapêutica, cujas atividades estão detalhadas no presente Relatório.

Com o Governo Federal, em Novembro de 2011 iniciou o Programa SOS Emergência do Ministério da Saúde. O programa é uma ação estratégica para qualificação da gestão e do atendimento em grandes hospitais que atendem pelo Sistema Único de Saúde – SUS. A iniciativa integra a Rede Saúde Toda Hora com o objetivo de promover o enfrentamento das principais necessidades dos hospitais selecionados, qualificar a gestão, ampliar o acesso aos usuários em situações de urgências e garantir atendimento ágil, humanizado e com acolhimento.

3. RONDÔNIA

A atuação das Irmãs de Santa Marcelina no estado de Rondônia teve início em 1975, quando a Madre Geral da Congregação Irmã Maria Elisa Zanchi e a Delegada do Brasil Irmã Fernanda Martellini, enviaram as Irmãs Rosa Gambella, Dolores Grecco e Libera Tedesco à cidade de Porto Velho, onde havia uma colônia de hansenianos que desde 1954 passava por diversos administradores, pouco preocupados com o zelo e o cuidado dos doentes, que eram retirados do seio da suas famílias e abandonados nesse local.

Imediatamente, identificaram-se naquela região necessidades sociais de toda ordem e a possibilidade de o carisma marcelino, através das bondosas Irmãs de Santa Marcelina, proporcionar melhorias na vida daquela população, alijada dos mais elementares direitos fundamentais.

As primeiras ações consistiram em uma eficaz e orgânica assistência sanitária e a criação de uma sala de aula visando a alfabetização de adultos e menores doentes.

Rapidamente, expandiram-se as ações da Congregação naquela região, dando ensejo à criação da Filial “Obras Sociais Santa Marcelina”, que conta com o Hospital Marcelo Cândia, de nível Secundário, com 100 leitos, e sua capacidade operacional dedicada em sua maioria ao Sistema Único de Saúde – SUS (cerca de 80%).

III. IDENTIFICAÇÃO

1. MATRIZ

CASA DE SAÚDE SANTA MARCELINA

Endereço: Rua Santa Marcelina nº 177
Bairro: Itaquera – São Paulo – SP / CEP: 08270-070
CNPJ: 60.742.616/0001-60
Telefone: (11) 2070-6000 / Fax: 2524-7884
Site Eletrônico: www.santamarcelina.org
E-mail: rosane@santamarcelina.org
diradm@santamarcelina.org

2. OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS

A Casa de Saúde Santa Marcelina tem por finalidade prestar assistência integral à saúde da população por meio de serviços hospitalares, ambulatoriais, unidade de saúde destinada à atenção primária à saúde, e ainda, desenvolver atividades de educação e de assistência social.

Artigo 4º - Para atendimento as finalidades de que trata o Artigo anterior a Casa de Saúde envidará esforços no sentido de:

- I. Manter serviços hospitalares, ambulatoriais, unidades de saúde e outros no ramo da saúde que possam favorecer a população;
- II. Firmar parcerias com o Poder Público, a fim de atuar no Sistema Único de Saúde – SUS, em âmbito hospitalar, ambulatorial e de atenção primária à saúde;
- III. Desenvolver e participar de estratégias e de programas de saúde, inclusive em parceria com o Poder Público;
- IV. Promover atividades e eventos de orientação de prevenção em saúde;
- V. Participar de campanhas públicas de saúde;
- VI. Promover e participar de ações de cooperação técnica para a formação de profissionais da área da saúde;
- VII. Promover e participar de ações de educação continuada em saúde;
- VIII. Oferecer e manter a residência médica;
- IX. Oferecer estágios nas diversas áreas e graus de formação, compatíveis com as atividades desenvolvidas pela Casa de Saúde, podendo, inclusive, oferecer estágios de medicina em regime de internato;
- X. Desenvolver, estimular e promover a pesquisa científica e a difusão da cultura científica;
- XI. Promover e desenvolver programas e projetos compatíveis com seus objetivos institucionais e de interesse da comunidade;
- XII. Promover palestras, congressos seminários, simpósios e conferências;
- XIII. Apoiar instituições beneficentes de assistência social, através de parcerias, promovendo atividades conjuntas e de intercâmbios;

3. DIRETORIA

Diretora Honorífica:	Irmã Maria Thereza Lorenzoni
Diretora Presidente:	Irmã Rosane Ghedin
Diretora Vice Presidente:	Irmã Giuseppina Raineri
Diretora Tesoureira:	Irmã Maria Thereza Lorenzoni
Diretora Secretária:	Irmã Luiza Vanz

4. CONSELHO PARA ASSUNTOS ECONÔMICOS E FISCAIS - CAEF

Irmã Élzima Cássia Vasconcelos de Souza
Irmã Monique Marie Marthe Bourget
Irmã Marinêz Rossato

5. TÍTULOS E QUALIFICAÇÕES

5.1 Decretos de Utilidade Pública

- **FEDERAL** – Decreto nº 60.910 – de 30 de Junho de 1.967.
- **ESTADUAL** – Decreto nº 9.347 – de 07 de Junho de 1.966.
- **MUNICIPAL** – Decreto nº 7.780 – de 11 de Novembro de 1.968.

5.2 Registros e Matrículas

- ✓ Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social. Processo nº 00000.002097/1968-00 em 25/03/68, concedido pela Resolução CNAS nº 3 de 23/01/2009, publicada no Diário Oficial da União de 26/01/2009, Seção I, julgado o processo nº 71010.003692/2006-71 – Página 296, Certidão de pedido de Renovação processo nº 71010.004292/2009-25 para o período de 2009 a 2011 sob análise do Ministério da Saúde, tendo requerido a renovação para o período de 2012 a 2014 conforme protocolo SIPAR 25000-108693/2012-51, a qual aguarda também análise e deferimento.
- ✓ Atestado de Registro no Conselho Nacional de Assistência Social: Processo no 47.325/66.
- ✓ Certificado Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS – SP Nº 271 e 266/2012.
- ✓ Certificado Conselho Estadual de Assistência Social – CONSEAS – Nº 0134/SP/2000.
- ✓ Registro Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA Nº 0274/94.
- ✓ Certificado de Matrícula Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social Nº 12.1042.
- ✓ Certificado de Matrícula Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social Nº 4282/1986.
- ✓ Certificado de Matrícula de Entidade Assistencial e Promocional: Número 0.301-8.
- ✓ Credenciamento no CNPq nº 900.0464/93.
- ✓ Certificação com Hospital de Ensino pela Portaria Interministerial Nº 17 de Agosto de 2004.

5.3 Qualificações como Organização Social de Saúde

- Estado de São Paulo – Lei Nº 846 de 04 de junho de 1998.
- Município de São Paulo – Lei Nº 14.132 de 24 de janeiro de 2006.
- Município de Santa Isabel – Decreto Municipal Nº 4.508 de 25 de março de 2011

6. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

MISSÃO

Oferecer Assistência, Ensino e Pesquisa em Saúde, com excelência, à luz dos valores éticos, humanitários e cristãos.

Neste cenário a Casa de Saúde Santa Marcelina busca ser sinal e instrumento de convergência e resolutividade da atenção a saúde à luz dos princípios do SUS de universalização, hierarquização, e de equidade com qualidade a todo cidadão.

VISÃO

Uma Instituição que se torne modelo de gestão em Saúde através da integração dos processos de informação, humanização e competência Técnico-Administrativa.

VALORES

Derivam dos valores institucionais Éticos, Humanitários e Cristãos.

- A Espiritualidade
- O Respeito
- A Hospitalidade
- A Alta-Performance
- O Aprendizado Organizacional
- A Responsabilidade Social

7. FILIAL

Hospital Santa Marcelina de Rondônia

BR 364, KM 17 – Zona Rural – Caixa Postal 313

CEP: 78.801-974 – Porto Velho – RO

CNPJ: 60.742.616/0002-40

Com atividades de Atendimento Hospitalar e Ambulatorial

8. DEPARTAMENTOS

8.1 Hospital Santa Marcelina de São Paulo

Rua Santa Marcelina nº 177 – Itaquera

CEP: 08270-070 – São Paulo – SP

CNPJ: 60.742.616/0001-60

Com atividades de Atendimento Hospitalar Ambulatorial e Atendimento Básico à Saúde

8.2 Organização Social de Saúde Santa Marcelina de Itaim Paulista

Av. Marechal Tito, 6035 – Itaim Paulista

CEP: 08115-100 – São Paulo – SP

CNPJ: 60.742.616/0006-74

Com atividade de Atendimento Hospitalar e Ambulatorial

8.3 Organização Social de Saúde Santa Marcelina de Itaquaquetuba

Rua Rio Negro, 48 – Centro

CEP: 08577-210 – Itaquaquetuba – SP

CNPJ: 60.742.616/0007-55

Com atividade de Atendimento Hospitalar

8.4 Organização Social de Saúde Santa Marcelina Ambulatório Médico de Especialidade

Rua Maruins, 15

CEP: 08270-120 – São Paulo – SP

CNPJ: 60.742.616/0014-84

Com atividade de Atendimento Ambulatório de Especialidades

8.5 Organização Social de Saúde Santa Marcelina Hospital Cidade Tiradentes

Avenida dos Metalúrgicos, 1.797

CEP: 08471-000 – São Paulo – SP

CNPJ: 60.742.616/0013-01

Com atividade de Atendimento Hospitalar

8.6 Organização Social de Saúde Santa Marcelina Microrregião Cidade Tiradentes/Guaianases

Rua Fontoura Xavier, 1035

CEP: 08295-300 – São Paulo – SP

CNPJ: 60.742.616/0012-12

Com atividade de Atendimento Básico a Saúde

8.7 Organização Social de Saúde Santa Marcelina Microrregião Itaim Paulista

Rua Fontoura Xavier, 1037

CEP: 08295-300 – São Paulo – SP

CNPJ: 60.742.616/0015-65

Com atividade de Atendimento Básico a Saúde

8.8 Organização Social de Saúde Santa Marcelina PA Dra Gloria, PS Júlio Tupy e PA Atualpa – Lote III

Rua Fontoura Xavier, 1035

CEP: 08295-300 – São Paulo – SP

CNPJ: 60.742.616/0016-46

Com atividade de Pronto Atendimento e Pronto Socorro

8.9 Atenção Primária a Saúde Santa Marcelina – APS

Rua Fontoura Xavier, 1037

CEP: 08295-300 – São Paulo – SP

CNPJ: 60.742.616/0017-27

Com atividade de Atendimento Básico a Saúde

8.10 Atenção Primária a Saúde Santa Marcelina – Santa Isabel

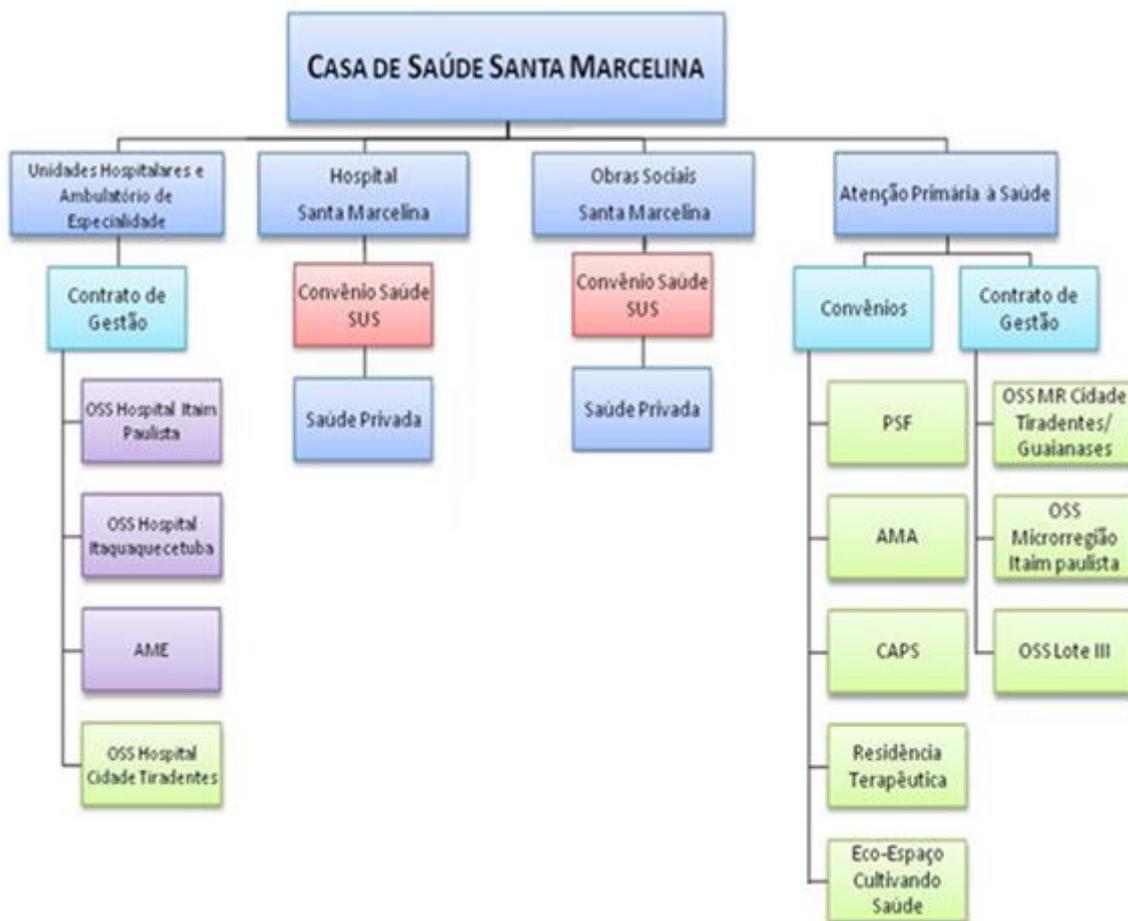
Av. Guilherme Alfieri, 92

CEP: 07500-000 – Santa Isabel – SP

CNPJ: 60.742.616/0019-99

Com atividade de Atendimento Básico a Saúde

9. ESTRUTURA DAS ATIVIDADES

**Parcerias:**

- Governo do Estado de São Paulo
- Prefeitura do Município de São Paulo
- Convênio SUS

IV. FUNCIONAMENTO

1. SERVIÇOS MANTIDOS

1.1 Serviços Médicos

Clínica Médica	Otorrinolaringologia
Cardiologia	Oftalmologia
Pneumologia	Cirurgia Plástica
Nefrologia	Cirurgia Pediátrica
Endocrinologia	Cirurgia Buco-maxilo-facial
Oncologia	Neurocirurgia
Hematologia	Ortopedia Traumatologia
Neurologia	Anestesiologia
Gastroenterologia	Pediatria Geral
Psiquiatria	Neonatologia
Reumatologia	Ginecologia
Dermatologia	Obstetrícia
Alergologia	Serviço de Emergência
Cirurgia Geral	Terapia Intensiva Geral
Cirurgia Vascular Periférica	Terapia Intensiva Pediátrica
Cirurgia Torácica e Cardiovascular	Terapia Intensiva Neonatal
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	Medicina Comunitária
Urologia	

1.2 Serviços Complementares Diagnósticos

Laboratório de Patologia Clínica
Laboratório de Anatomia Patológica
Diagnóstico Por Imagem:
Radiologia convencional
Tomografia computadorizada
Hemodinâmica
Angiografia
Ultrassonografia
Ecocardiografia
Mamografia
Ressonância Magnética
Medicina Nuclear
Serviço de Endoscopia:
Digestiva
Ginecológica
Respiratória
Ortopédica
Laparoscópica

Urológica
Eletrocardiografia
Eletrocardiografia dinâmica
Ergometria
Provas de Função Pulmonar
Fonoaudiologia
Eletroneurofisiologia
Laboratório de Doppler e Plentismografia

1.3 Serviços Complementares Terapêuticos

Fisioterapia
Reflexologia
Litotripsia
Psicologia
Foniatria
Angioplastia
Cirurgia Endoscópica
Cirurgia Laparoscópica
Quimioterapia
Tratamento Dialítico
Aféreses terapêuticas
Hemoterapia
Inaloterapia
Serviço Social
Serviço Suporte Nutricional
Serviço de Farmácia
Serviço Psicologia Hospitalar
Radioterapia
Terapia da Dor

1.4 Ortese e Prótese e Material Especial (Unidade Porto Velho)

Palmilha
Calçados
Prótese
Órtese
Aparelho Auditivo
Cadeira de Rodas
Cadeira de Banho
Muleta
Andador
Colete
Prótese Mamária

V. RECURSOS HUMANOS

1. PESSOAL NÃO MÉDICO

Hospital	Itaquera	Cidade Tiradentes	Itaim	Itaquá	Porto Velho	AME
Administração	18	6	10	6	2	8
Enfermeiros	270	103	115	91	10	5
Técnico de Enfermagem	84	228	119	110	53	1
Auxiliar de Enfermagem	1.261	214	403	318	2	37
Outros de Enfermagem	5	20	11	5	0	3
SADT	230	49	48	33	15	24
Serviço de Nutrição	178	46	59	55	33	4
Limpeza e Higienização	272	82	93	98	20	18
Processamento de Roupa	59	29	5	50	5	0
Serviço de Manutenção	76	20	26	24	13	5
Serviço de Apoio	97	39	66	60	45	6
Serviço de Farmácia/ Almox.	195	51	44	48	7	5
Serviço de Faturamento	102	8	7	7	4	16
Serviço Prontoatório Paciente	34	10	72	70	2	3
Serviços Administrativos	321	212	94	63	53	96
Total	3.202	1.117	1.172	1.038	264	231

2. PESSOAL MÉDICO

Hospital	Itaquera	Cidade Tiradentes	Itaim	Itaquá	Porto Velho	AME
Médico CLT	435	193	199	220	3	223
Médico Autônomo	35	39	48	15	-	-
Médico Residente	322	-	-	-	-	-
Médico Terceiro	320	-	10	10	67	-
Estagiários	84	-	-	-	-	-
Internato 6º Ano de Medicina	147	-	-	-	93	-
Total	1.343	232	257	245	163	223

3. ESTAGIÁRIOS DE GRADUAÇÃO NÃO MÉDICOS

Especialidade	Nutrição	Serviço Social
Universidade Cruzeiro do Sul	4	-
Universidade São Judas Tadeu	4	-
Faculdade Paulista do Serviço Social	-	1
Unicastelo	-	2
Faculdade São Lucas		
Faculdade Santa Marcelina	4	-
Total	12	3

Total dos Hospitais e AME**9.602**

4. ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

PSF/UBS	PSF	MR CTG	MR IP	Lote III	Santa Isabel
Médico Generalista	74	35	32	-	5
Médico Especialista	137	115	52	56	-
Enfermeiros	213	151	77	24	8
Auxiliar de Enfermagem	424	353	182	95	16
Técnico de Gesso	-	-	-	6	-
Cuidados Paliativos	-	-	1	-	-
Agente Comunitário de Saúde	709	335	294	-	-
Acompanhante Comunitário	8	-	-	-	-
Saúde Bucal	-	-	-	2	-
Fisioterapia	1	13	7	-	-
Terapia Ocupacional	4	16	5	-	-
Fonoaudiologia	2	9	2	-	-
Espirometria	-	1	-	-	-
Psicologia	2	10	1	-	-
Assistente Social	5	7	2	3	-
Nutrição	1	-	7	-	-
Educador Saúde Pública	2	-	1	-	-
Educador Físico	2	-	1	-	-
Farmácia e Almoxarifado	144	114	50	49	-
Serviço Administrativo	485	530	232	47	22
Serviço de Manutenção	13	8	20	7	2
Serviços de Apoio	15	11	12	6	18
Total	2.241	1.708	978	295	71

Saúde Mental	PSF	MR CTG	MR IP	Total
Psicólogo	8	12	5	25
Técnico Saúde Mental	-	1	-	1
Auxiliar de Enfermagem	11	22	15	48
Assistente Social	4	5	1	10
Total	23	40	21	84

Saúde Bucal	PFS	MR CTG	MR IP	Santa Isabel	Total
Cirurgião Dentista	17	69	18	9	113
Técnico Saúde Bucal	8	4	5	-	17
Auxiliar de Saúde Bucal	24	66	18	6	114
Auxiliar Prótese Dentária	-	6	-	-	6
Total	49	145	41	15	250

Núcleo de Apoio a Saúde da Família	PSF	MR CTG	MR IP	Total
Psiquiatra	3	-	-	3
Assistente Social	8	5	5	16
Educador Físico	7	5	4	16
Fisioterapeuta	12	11	13	36
Fonoaudiólogo	6	7	4	17
Nutricionista	7	8	-	15
Psicólogo	9	8	7	24
Terapeuta Ocupacional	1	7	6	14
Administrativo	2	-	-	2
Total	55	51	39	143

Meio Ambiente	PSF	MR CTG	MR IP	Total
Agente Promoção Ambiental	28	1	1	30
Gestor Local e Regional	5	3	1	9
Total	33	4	2	39

Total: Atenção Primária à Saúde	5.809
--	--------------

Total Geral	15.411
--------------------	---------------

VI. CAPACIDADE INSTALADA

A infra-estrutura da Casa de Saúde Santa Marcelina, compreende amplas e diversificadas instalações, um moderno parque tecnológico e um corpo profissional multidisciplinar. Desta forma, podem ocorrer na instituição, simultânea e integralmente, as variadas atividades de assistência, ensino e pesquisa.

1. ESTRUTURA TECNOLÓGICA	Itaquera	Itaim	Itaquá	Tiradentes	Porto Velho	Total
1.1 Equipamentos de Diagnóstico por Imagem						
Gama Câmara	1					1
Mamógrafo	1	1	2	1	1	6
Aparelho de Raio X	10	5	4	6	3	28
Aparelho de Raios-X Densitometria	1					1
Raios-X para Hemodinâmica	2					2
Ressonância Magnética	1	1				2
Tomógrafo Computadorizado	2	1	1	1		5
Ultra-Som Convencional	2	1	2			5
Ultra-Som Doppler Colorido	5	1	1	5	1	13
Ultra-Som Ecógrafo	2	1	1		1	5
1.2 Equipamentos por Métodos Gráficos						
Eletrocardiógrafo	44	13	9	6	4	76
Eletroencefalógrafo	4					4
1.3 Equipamentos de Odontologia						
Equipo Odontológico	1					1
1.4 Equipamentos por Métodos Ópticos						
Endoscópio das vias respiratórias	7	1	1	2		11
Endoscópio das vias urinárias	12					12
Endoscópio Digestivo	9	13	2	8	1	33
Equipamentos para Optometria	14					14
Laparoscópio	10	2	1	4		17
Microscópio Cirúrgico	8	1			2	11
1.5 Equipamentos para Manutenção da Vida						
Berço Aquecido	32	30	24	20		106
Bomba de Infusão	175	116	47	200		538
Bomba Balão Intra-Aórtico	2					2
Debitometro	4					4
Desfibrilador	59	28	8	17	4	116
Equipamento de Fototerapia	34	18	12	15		79
Incubadora	36	30	22	17		105
Marcapasso Temporário	4	7	4	6		21
Monitor ECG	253	68	87	110	4	522
Monitor de Pressão Invasivo	244	18		93		355
Monitor de pressão não-invasivo	244	67	23		4	338
Reanimador Pulmonar/Ambu	6	167	124	150	8	455
Respirador/Ventilador	192	52	45	50	1	340
1.6 Equipamentos de Audiometria						
Audiometro	2	1			3	6
Cabine Acustica	3	1			4	8
Emissões Otoacusticas Evocadas	2	2			2	6
Imitanciometro	1				2	3
Potencial Evocado	1				1	2

1.7 Outros Equipamentos						
Aparelho de Diatermia por ultrasson	3	2	4			9
Aparelho de Eletroestimulação	1	9				10
Ap. Circulação Extracorpórea	2					2
Equipamento para Hemodiálise	42	4	3	1		50

2. LEITOS	Itaquera	Itaim Paulista	Itaquá	Cidade Tiradentes	Porto Velho	Total
2.1 Pediátrico						
Pediatria Cirúrgica	15		8	4		27
Pediatria Clínica	44	43	30	34		151
2.2 Cirúrgico						
Cardiologia	10					10
Cirurgia Geral	111	48	29	12	40	240
Ginecológica	17	12	18	10		57
Nefrologia/Urologia	21					21
Neurocirurgia	18		12			30
Oncologia	10					10
Ortopedia/Traumatologia	18	12	16	21		67
Torácica	3					3
Transplante	20					20
2.3 Clínico						
AIDS	10					10
Cardiologia	11					11
Clínica Geral	93	78	40	41	27	279
Hematologia	15					15
Nefrologia/Urologia	21					21
Neonatologia	12		14	16		42
Neurologia	23					23
Oncologia	18					18
Pneumologia	12					12
Hansenologia					15	15
2.4 Obstétrico						
Obstetrícia Cirúrgica	54		10	38		102
Obstetrícia Clínica	6	42	30			78
2.5 Outras Especialidades						
Psiquiatria	3	22	17	10		52
Crônicos					18	18
2.6 Hospital Dia						
Cirúrgico/Diagnóstico/Terapêutico	38			8		46
Intercorrência pós transplante	5					5
2.6 Complementar						
Unidade Intermediária Neonatal	6	16				22
Unidade Isolamento	10	8				18
Cuidados Interm. Neonatal	11	16		15		42
UTI Adulto	63	10	10	13		96
UTI Pediátrica	10			11		21
UTI Neonatal	9	16	10	10		45
Leitos SUS	612	323	244	243	86	1.508
Leitos Não Sus	105	-	-	-	14	119
TOTAL DE LEITOS	717	323	244	243	100	1.627

3. Hospitalar	Itaquera	Itaim Paulista	Itaquá	Cidade Tiradentes	Porto Velho	Total
Sala de Cirurgia	18	7	5	12	5	47
Sala Cirurgia Ambulatorial	1					1
Sala de Recuperação	4	1	1			6
Sala de Curetagem	1	1				2
Sala de Parto Normal	8	10	6	5		29
Leitos de Recuperação	13	6	6	1	1	27
Leitos de Alojamento Conjunto	32	32	40			104
Leitos de RN Patológico	4	32		16		52

4. URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Itaquera	Itaim Paulista	Itaquá	Cidade Tiradentes	Porto Velho	Total
Consultórios Médicos	27	12	5	12		56
Sala de Estabilização	4	2	1	4		11
Sala de Atendimento Pediátrico	6	1	2			9
Sala de Atend. Indiferenciado	12	2	3			17
Sala de Curativo	3		1	1		5
Sala de Gesso	1	1	1	1		4
Sala Pequena Cirurgia	3	1	1			5
Sala de Repouso/Observação	13	5	3	4		25
Leitos Repouso/Observação	32	33	16	47		128

5. AMBULATÓRIO	Itaquera	Itaim Paulista	Itaquá	Cidade Tiradentes	Porto Velho	Total
Consultórios Clínicas Básicas	6	2	1		40	49
Consultórios Clínica Especializada	19	9				28
Consultórios Indiferenciados	70	3	6			79
Odontologia	2					2
Outros Consultório não médico	17	3	1		8	29
Sala de Curativo	7	2	1		1	11
Sala de Enfermagem	19	3			2	24
Sala de Gesso	1				1	2
Sala de Cirurgia Ambulatorial	1				1	2
Sala Pequena Cirurgia	8	2			2	12
Sala de Repouso	8	1			2	11

6. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Unidade	PSF	Tiradentes Guaianases	Itaim Paulista	Lote 3	Total
Estratégia Saúde da Família – ESF	32	15	11		58
Unidades Básicas Tradicionais - UBS		12			12
Atendimento Médico Ambulatorial – AMA	7	4	4		15
Equipe Multidisciplinar Atend. Domiciliar - EMAD		3			3
Ambulatório de Especialidades – AE	1	1	1		3
AMA 24 horas	1				1
Pronto Atendimento – PA				2	2
Pronto Socorro – PS				1	1
Centro de Especializados de Odontologia – CEO		2			2
Residência Terapêutica – RT			1		1
Unidade Hora Certa Texima			1		1
Unidade de Apoio		3			
Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS	1	4	2		7
Núcleo Integrados de Reabilitação – NIR		2	1		3
Núcleo Integrado de Saúde Auditiva – NISA		1			1
Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF		3	1		4
Total	43	50	21	3	115

VII. FATOS QUE MARCARAM 2014

Solidariedade

A Rede de Saúde Santa Marcelina precisa de muito de ajuda voluntários para ampliar as ações humanitárias voltadas para a promoção do bem-estar de seus pacientes. Nos meses de Janeiro de Fevereiro o Hospital Santa Marcelina de Itaquera recebeu doações de alimentos que ultrapassam três toneladas, entre os apoiadores, destaque para a Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Teste de Snellen

Programa ajuda no desenvolvimento de Jovens da Rede Pública de ensino: Em Fevereiro o Setor de Educação Permanente em Saúde da APS Santa Marcelina, em parceria com a Coordenadoria Regional de Saúde Leste e as Supervisões Técnicas de Saúde, está desenvolvendo ações relacionadas ao Programa Saúde na Escola, com atenção ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino. O Teste de Snellen, também conhecido como optótipo de Snellen ou escala optométrica de Snellen, é um diagrama utilizado para avaliar a acuidade visual de uma pessoa. A importância deste treinamento para os colaboradores será identificar deficiências visuais nas crianças e jovens atendidos pelo PSE.

Segurança do Paciente

Comissão de Gerenciamento de Riscos do Hospital Santa Marcelina de Itaquaquecetuba, que tem como finalidade agregar um conjunto de esforços organizados para identificar, avaliar e reduzir, quando possível, os riscos ao paciente. Em 2014 passou a denominar-se Núcleo de Segurança do Paciente adequando-se às recomendações da RDC 36. E para contribuir com os trabalhos que serão desenvolvidos e implantados durante todo este ano sobre Segurança do Paciente, no último dia 10 de Fevereiro, o Hospital contou palestra conduzida pela professora Dr^a Elena Bohomol, Mestre e Doutora em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo.

Treinamento sobre Educação Financeira

Partindo da iniciativa das Ações Solidárias para o encerramento do ano de 2013, surgiu a proposta de elaborar um treinamento para os colaboradores do Hospital Santa Marcelina do Itaim Paulista, sobre o tema "Educação Financeira", com o objetivo foi incentivar os colaboradores a buscar mais qualidade de vida, tanto hoje quanto no futuro, a partir do conhecimento e da gestão das finanças pessoais, proporcionando a segurança material necessária para planejar as necessidades da vida de forma integral, e ao mesmo tempo, obter garantia para eventuais imprevistos, além do planejamento do futuro dos filhos, principalmente no aspecto educacional.

APS Santa Marcelina promove Semana da Não Violência

Para incentivar gerência em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. Durante o período, as unidades se organizaram e realizaram diversas ações, que pudessem oferecer a equipes de saúde e comunidade, um ambiente confortável. Desde o primeiro dia, afixaram em suas vestimentas etiquetas da paz que continham, aleatoriamente, 16 frases vinculadas aos seis princípios da Cultura de Paz. Além desta ação, as equipes junto com a comunidade realizaram diversas ações como rodas de conversas, atividades corporais, momento de reflexão, caminhada entre outros.

Dia do Farmacêutico é celebrado com Encontro Interinstitucional

Para comemorar o dia da categoria, os farmacêuticos das Instituições de Saúde Santa Marcelina organizaram o 1º Encontro Interinstitucional da Assistência Farmacêutica do Santa Marcelina

Programa Hospitais Sustentáveis

Hospital Santa Marcelina de Itaquera recebeu no dia 27 de janeiro, o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, para assinatura do convênio com a Instituição. Este convênio faz parte do programa de auxílio às santas casas e hospitais filantrópicos do Governo do Estado. Alckmin também visitou as obras do Pronto Socorro do Hospital Santa Marcelina de Itaquera, que já recebeu o investimento de R\$ 7 milhões do Governo do Estado. "O Santa Marcelina foi referência para os jogos da Copa do Mundo, já que a abertura dos jogos será aqui em Itaquera.

Hospitais Cidade Tiradentes e Itaquera apresentam trabalhos em congressos Nacional e Internacional

A equipe da Agência Transfusional do Hospital Cidade Tiradentes marcou presença no Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia, considerado um dos maiores em número de participantes estrangeiros no Brasil. O evento aconteceu em novembro do ano passado, em Brasília. O Hospital fez a apresentação de dois trabalhos científicos: "Análise Retrospectiva do Atendimento das Transfusões Urgentes" e "Análise Retrospectivo das Requisições de Transfusões".

Cidade Tiradentes ganha novo Laboratório de Patologia Clínica

No dia 31 de julho, foi inaugurado o novo Laboratório do Hospital Cidade Tiradentes. As novas instalações contam com tecnologia de ponta, estruturadas para uma demanda de 45 mil exames/mês, focados no perfil epidemiológico da região. O novo serviço é administrado de forma direta pelo Santa Marcelina, somando mais um passo no projeto Institucional de Gestão Corporativa, reduzindo os custos operacionais e ampliando o escopo de serviços prestados à comunidade da região.

Capacitação para atendimento de vítima de intoxicação é realizada em Itaquera

O Hospital Santa Marcelina de Itaquera, em parceria com a Coordenação de Vigilância em Saúde (COVISA), da Supervisão de Vigilância em Saúde (SUVIS) e da Coordenadoria Regional de Saúde Leste (CRSL), promoveu no dia 7 de maio a palestra "**Abordagem inicial ao paciente intoxicado**" para capacitar médicos e enfermeiros para o diagnóstico, atendimento e tratamento do paciente vítima de intoxicação.

CAPS realiza Semana Nacional da Luta Antimanicomial

No decorrer de maio, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) na Cidade Tiradentes e Guaianases realizaram diversas atividades no Centro Cultural da Cidade Tiradentes, em prol da Semana Nacional da Luta Antimanicomial, que visa reforçar a reforma psiquiátrica e importantes mudanças no tratamento de pessoas que possuem sofrimentos mentais intensos e persistentes.

Telemedicina: Parceria entre Unidades prevê diagnóstico para AVC

Com o objetivo de buscar novas soluções para melhorar a assistência dos pacientes, as diretorias do Hospital Santa Marcelina de Itaquera e do Hospital Cidade Tiradentes encontraram uma maneira diferente para otimizar o diagnóstico de Acidente Vascular Cerebral (AVC) ao desenvolverem o projeto Telemedicina, que contempla um atendimento multiprofissional das equipes médicas das duas instituições.

Jogadores visitam crianças que estão em tratamento contra o câncer em Itaquera

Motivados pelo período da Páscoa, no dia 16 de abril, mais de 20 jogadores de futsal do SUB-20 do Sport Club Corinthians Paulista visitaram e distribuíram ovos de chocolate às crianças internadas nas unidades pediátricas do Hospital Santa Marcelina.

Nova UTI do Pronto-Socorro SUS beneficiará a população

O atendimento de urgência e emergência SUS do Hospital Santa Marcelina de Itaquera ganha reforço com o novo espaço que passa a contar com mais nove leitos de UTI, com equipamentos modernos que garantem a qualidade na assistência. A unidade recebeu uma bênção no dia 5 de maio da Pastoral da Instituição, que contou com a presença das diretorias, colaboradores e convidados.

Novo Pronto-Socorro Hospital Santa Marcelina de Itaquera

Com o objetivo de melhorar o atendimento à população, oferecer mais agilidade, acolhimento e humanização, no dia 5 de junho, o Hospital Santa Marcelina inaugurou o novo Pronto-Socorro, que prestará atendimento nas áreas de urgência e emergência (adulto e pediátrico), clínica médica (adulto e pediátrico), ortopedia, ginecologia, obstetrícia e psiquiatria. A unidade fica em um prédio de 2,5 mil metros quadrados, divididos em três pavimentos - subsolo, térreo e superior.

Estudo de Parkinson ganha destaque

O Hospital Santa Marcelina de Itaquera participou do Congresso Mundial de Doença de Parkinson e Desordens do Movimento, em Estocolmo, na Suécia, para apresentar um estudo que buscou avaliar os resultados do procedimento cirúrgico para tratamento do Parkinson numa região cerebral alternativa, conhecida como Campo de Forel. O responsável pela pesquisa é o neurocirurgião Fábio Godinho, que representou o Hospital neste importante evento internacional.

Ainda no Congresso Mundial de Doença de Parkinson e Desordens do Movimento, em Estocolmo, na Suécia, o neurocirurgião Fábio Godinho e sua equipe apresentaram um pôster de um estudo Eletrofisiológico no qual concluíram que o Núcleo Subtalâmico está envolvido no processo de empatia à dor humana.

Crianças internadas ganham presentes no Cidade Tiradentes

No dia 16 de abril, foi realizada a entrega de brinquedos doados pela empresa Multibrink para as crianças internadas no Hospital Cidade Tiradentes, em comemoração à Páscoa.

A Humanização perpassa, vivifica e caracteriza a Missão, a Visão e os Valores da Rede de Saúde Santa Marcelina: é seu modo e razão de ser.

HumanizaSUS e o HumanizaSanta são políticas respectivamente públicas e institucionais que atravessam e transversalizam as diferentes ações e instâncias gestoras, assistenciais e usuárias nos processos de saúde. Na Rede de Saúde Santa Marcelina como um todo, o HumanizaSanta pretende construir coletivamente a Política Institucional de Humanização, Gestores, Colaboradores e Usuários para que possa, de maneira eficaz, nortear cada unidade à luz do HumanizaSUS e dos valores da Instituição.

Homenagem: Rede de Saúde recebe Menção Honrosa na Noite Odara

No dia 30 de junho, o Santa Marcelina recebeu a Menção Honrosa na 12ª Edição da Noite Odara - Cerimônia de Homenagens às Personalidades Negras, premiação já tradicional no bairro da Penha, realizada na Faculdade Drummond. O reconhecimento da Instituição se deu pelos trabalhos realizados em prol da efetivação das Políticas de Saúde Integral da População Negra.

UBS/AE Carvalho recebe Composteiras Domésticas

A UBS/AE Carvalho, localizada na região da Penha, é a primeira unidade a receber as Composteiras Domésticas para trabalhos e desenvolvimento sustentável com a comunidade local, do projeto Composta São Paulo. O projeto é uma ação da Secretaria de Serviços da Prefeitura de São Paulo, que faz parte do SP Recicla - uma rede de iniciativas para melhor destinação dos resíduos da cidade, com idealização e execução da Morada da Floresta.

Hospital Cidade Tiradentes e Dante Pazzanese incentiva doação de órgãos e tecidos

Em parceria com o Instituto Dante Pazzanese, o Hospital Cidade Tiradentes promoveu para médicos, enfermeiros e demais profissionais que prestam cuidados assistenciais a palestra "Atualização em Captação de Órgãos e Tecidos". A atividade aconteceu no dia 24 de setembro e foi ministrada pelo Dr. André Feldman, coordenador médico do Serviço de Procura de Órgãos e Tecidos (SPOT) Dante Pazzanese e pelo enfermeiro César Augusto Guimarães Marcelino, coordenador de Enfermagem do SPOT Dante Pazzanese.

Agência Transfusional é certificada pela qualidade e excelência nos serviços

A Agência Transfusional do Hospital Santa Marcelina de Itaquera recebeu a certificação pela ABHH (Associação Brasileira de Hematologia e Hemoterapia), destinada para os participantes do Programa de Proficiência Técnica. Essa certificação autentica a capacidade técnica do Hospital em resolver os exames pré-transfusionais. A certificação pela ABHH nos coloca em uma posição de maior confiabilidade na execução dos testes e obtenção de resultados e, no mínimo, nos coloca em posição de destaque quanto ao cumprimento da legislação. Também atesta a confiabilidade em nossos exames e, portanto, exprime a nossa busca pela maior segurança transfusional para nossos pacientes.

Ação Social: Colaboradores realizam Missão de Saúde na região sul do país

Uma equipe multidisciplinar formada por médicos, enfermeiros, dentista, farmacêuticos da APS Santa Marcelina e do Hospital Cidade Tiradentes, além dos estudantes de Medicina da Faculdade Santa Marcelina (FASM), viajaram para Piraí do Sul, um município brasileiro no interior do estado do Paraná, região sul do país, em missão de saúde. A ação aconteceu em julho de 2014 (entre os dias 20 e 25), organizada pela Irmã Tereza Aparecida Benjamim. O objetivo foi promover capacitações para a equipe da Defesa Civil do município, prestar atendimento médico especializado ambulatorial e cirúrgico.

Integração: Além das paredes do Hospital

Durante o ano, o Hospital Geral Santa Marcelina do Itaim Paulista colocou em prática o projeto Integração com a Comunidade, uma iniciativa diferenciada que visa estreitar o relacionamento do Hospital com a população local. O projeto começou em parceria com a Escola Estadual Professor Dário Monteiro de Brito, vizinha do Hospital, com resultados muito positivos. Os colaboradores vão até a escola para encontros e vice-versa, o Hospital também recebe as pessoas da comunidade escolar.

VIII. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2014

1. CIFEP – CENTRO INTERDISCIPLINAR DE FORMAÇÃO, ENSINO E PESQUISA

A Casa de Saúde sempre manteve-se fiel à sua missão e ao seu carisma, promovendo a vida, a saúde, o ensino e a pesquisa, por isso destaca-se como Centro de Ensino e Pesquisa com 42 programas de Residência Médica e de Especialização. Oferece vasto campo para aprimoramento em bucomaxilofacial, fisioterapia e psicologia. Conta também com vagas para internos e universitários das áreas de saúde de farmácia, nutrição e enfermagem, com oportunidades de estágios.

1.1 Programa de Residência Médica

Áreas Básicas	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Total
Cirurgia Geral	12	12	-	-	-	24
Clínica Médica	28	24	-	-	-	52
Méd. da Família e Comunidade	1	1	-	-	-	2
Obstetrícia/Ginecologia	10	7	9	-	-	26
Pediatria	16	16	-	-	-	32
Subtotal	67	60	9	-	-	136

Especialidades Cirúrgicas	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Total
Cirurgia Aparelho Digestivo	2	2	-	-	-	4
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	3	-	-	-	-	3
Cirurgia Pediátrica	1	1	1	-	-	3
Cirurgia Plástica	4	3	4	-	-	11
Cirurgia Vasculuar	4	3	-	-	-	7
Coloproctologia	1	1	-	-	-	2
Endovascular	-	-	3	-	-	3
Neurocirurgia	2	2	2	2	2	10
Ortopedia e Traumatologia	5	4	5	-	-	14
Otorrinolaringologia	4	4	4	-	-	12
Urologia	3	3	3	-	-	9
Subtotal	29	23	22	2	2	78

Especialidades Clínicas	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Total
Cancerologia Clínica	1	1	-	-	-	2
Cardiologia	1	2	-	-	-	3
Endocrinologia	3	3	-	-	-	6
Geriatria	-	1	-	-	-	1
Hematologia/Hemoterapia	3	3	-	-	-	6
Infectologia	2	2	3	-	-	7
Mastologia	2	2	-	-	-	4
Medicina Intensiva Pediátrica	-	-	1	1	-	2
Nefrologia	1	-	-	-	-	1
Neonatologia	1	1	-	-	-	2
Neurologia	6	6	6	-	-	18
Psiquiatria	3	3	3	-	-	9
Subtotal	23	25	13	1	-	62

Métodos e Técnica	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Total
Anestesiologia	9	7	5	-	-	21
Radiologia	6	6	6	-	-	18
Radioterapia	2	2	2	-	-	6
Subtotal	15	15	13	-	-	45

TOTAL GERAL	136	123	57	3	2	322
--------------------	------------	------------	-----------	----------	----------	------------

1.2 Internato

Especialidade	Qtde
Instituto Tocantinense Presidente Antonio Carlos – Porto Nacional	74
Instituto Tocantinense Presidente Antonio Carlos – Araguaia	2
Universidade Severino Sombra	1
Universidade Federal de Pelotas	1
Uninovafapi	1
Faculdade São Lucas	30
Universidade Regional de Gurupi – TO	38
Total	147

1.3 Estagiários

Programa	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
Cancerologia Pediátrica	-	2	-	-	2
Cirurgia Bucomaxilo	-	1	-	-	1
Cirurgia Coluna	1	-	-	-	1
Cirurgia de Ombro e Cotovelo	2	-	-	-	2
Cirurgia Pé e Tornozelo	1	-	-	-	1
Cirurgia Quadril	2	-	-	-	2
Endoscopia Digestiva	2	2	-	-	4
Endoscopia Ginecológica	2	-	-	-	2
Endovascular	3	-	-	-	3
Hemodinâmica	1	2	-	-	3
Neurofisiologia	1	-	-	-	1
Neurologia	1	-	-	-	1
Radiologia	3	4	3	-	10
Total	19	11	3	-	33

1.4 Médicos Estagiários de outras Instituições

Instituição	Especialidade	Qtde
Hospital Vereador José Storopolli	Clínica Médica (UTI)	1
Hospital Mandaqui	Radiologia	11
Hospital Padre Bento de Guarulhos	Clinica Médica	5
Hospital Municipal Dr Cármimo Caricchio	Oncologia Pediátrica	10
	Cardiologia	12
	Urologia	1

Hospital Samaritano	Pronto Socorro Pediatria	1
Hospital Menino Jesus	UTI - Pediátrica	4
Hospital Santa Casa Misericórdia Maceió	Pronto Socorro Clínica	1
Hospital A.C. Camargo	Radiologia	3
Hospital Heliópolis	Neurovascular	1
Hospital Municipal da Criança	Oncologia	1
TOTAL		51

1.5 Estagiários de Graduação

Entidade	Nutrição	Serviço Social	Total
Universidade Cruzeiro do Sul	4	-	4
Universidade São Judas Tadeu	4	-	4
Faculdade Paulista do Serviço Social	-	1	1
Unicastelo	-	2	2
Faculdade Santa Marcelina	4	-	4
Total	12	3	15

1.6 Trabalhos Científicos Concluídos

Pesquisador	Projeto de Pesquisa
Dr. Renato Melaragno.	Estudo fase II para avaliação da segurança e eficácia do Mesilato de Imatinibe em crianças com Leucemia Mielóide Crônica (LMC) Philadelphia positivo (Ph+).
Dr. Bruno Laurenti Janella	Registro observacional prospectivo, multicêntrico, de braço único para avaliação da segurança e eficácia do stent NOBORI (stent coronário eluidor de biolimus A9) em pacientes do mundo real.
Dr. Roberto Odebrecht Rocha	Estudo fase III, placebo-controlado, duplo-cego, multicêntrico, randomizado de paclitaxel semanal com ou sem o produto medicamentoso ramucirumabe (IMC-1121B) em pacientes com adenocarcinoma gástrico metastático, refratário ou progressivo após terapia de primeira linha com Platina e Fluoropirimida Estudo de fase 3, multicêntrico, randomizado, duplo-cego do medicamento Ramucirumab (IMC-1121B) e melhor tratamento de suporte (BSC) versus placebo e BSC como tratamento de segunda linha em pacientes com carcinoma hepatocelular após terapia de primeira linha com Sorafenibe.
Dr. Juliano Novaes Cardoso.	Efeitos da ivabradina em sujeitos de pesquisa com doença arterial coronariana estável sem insuficiência cardíaca clínica. Estudo multicêntrico internacional, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo. Estudo que avalia os benefícios do inibidor If ivabradina sobre a morbi-mortalidade em sujeitos de pesquisa com doença coronariana.
Dr. Marcelo Calil	Estudo randomizado de não inferioridade clínica da enoxaparina sódica do laboratório Blau Farmacêutica S.A em relação o medicamento Clethane (Sonofi-Aventis Farmacêutica LTDA) na profilaxia de tromboembolismo venoso em pacientes cirúrgicos- Emenda 01 de 19 de março de 2012.
Dr. Wolney Góis Barreto	Estudo de tempo e movimento (Time & Motion) das formulações. subcutâneas e intravenosa de Rituximabe (MabThera).
Dr. Sidnei Epelman	Estudo aberto, multicêntrico e randomizado de fase II para avaliar a adição de bevacizumabe à quimioterapia em pacientes e adolescentes que apresentam rabdomiossarcoma metastático e sarcoma metastático de tecidos moles não

Pesquisador	Projeto de Pesquisa
	rabdomiossarcoma.
	Uso do nimotuzumabe e radioterapia no tratamento de pacientes pediátricos com astrocitomas difusos intrínsecos do tronco cerebral.
	Estudo de fase III, multicêntrico, aberto, randomizado e controlado da eficácia e segurança de LDE225 oral versus temozolomida em pacientes com meduloblastoma recidivado com via Hh ativada.
	Uso compassivo de RAD001 (Everolimo) em um único paciente com Astrocitoma Subependimal de Células Gigantes (SEGA) associado ao Complexo Esclerose Tuberosa.
Dr. Laércio Robles	Um estudo de fase III, randomizado, multicêntrico, duplo-cego, duplo placebo, de grupos paralelos comparativos para determinar a eficácia, segurança e tolerabilidade de Ceftazidima Avibactam (CAZ104) mais Metronidazol versus Meropenem no tratamento de infecções intra-abdominais complicadas (cIAI) em pacientes adultos hospitalizados.
Dr. José Salvador Rodrigues	Estudo clínico, randomizado, duplo-cego, multicêntrico, multinacional e de fase III para comparação da eficácia e segurança da BI 695500 com quimioterapia versus rituximabe com quimioterapia em pacientes que apresentam linfoma não Hodgkin folicular não tratado.
Vanessa Fernandes	O impacto da ventilação não invasiva no índice de intubação orotraqueal na insuficiência respiratória na sala de emergência.
Daniela Lepski de Campos Comodo	Análise da inserção da fisioterapia no Pronto Socorro infantil em crianças com crise de sibilância e de bronquite.
Dr. Luciano Peres	Relação entre o ângulo poplíteo do joelho e a Síndrome da Dor Patelofemoral.
Dr. Emilio Carlos Del Massa	Estudo de coorte observacional de complicações após cirurgias eletivas.
Elva da Silva	Absenteísmo por doença dos trabalhadores de enfermagem de um hospital geral, público do município de São Paulo-SP.
Dra. Silmara de Fátima Teixeira Ribeiro	Desfecho do aleitamento materno em mulheres usuárias de drogas ilícitas.
Dr. Rafael Siqueira Rocha Vidal	Neobexiga ileal ortotópica com uso de stapler não-absorvível: é seguro?
Dra. Tatiana de Moura Antunes Segantin	Avaliação de mobilidade funcional em pacientes no pós-operatório de meningioma utilizando o teste Time Up Go (TUG).
Dra. Ingrid Ramos Rodrigues da Costa	Avaliação dos benefícios da aplicação de TENS em úlcera por pressão graus II e III em calcâneo
	Avaliação da força muscular respiratória em indivíduos acometidos por AVC agudo.
Dr. Ralph Plaster	A importância da fisioterapia no pré e pós operatório em pacientes submetidos à revascularização do miocárdio.
	Consumo de suplementos alimentares por frequentadores de academia.
Irani Gomes dos Santos	Alimentação do trabalhador: Um olhar para os colaboradores de uma instituição de ensino.
	Alimentação escolar: Um olhar para o consumo alimentar de crianças de uma creche.
	Nutrição nos cuidados paliativos.

Pesquisador	Projeto de Pesquisa
	A participação da nutrição em pacientes com Leucemia no tratamento pré e pós Transplante de Medula Óssea.
	Perfil nutricional e hábitos alimentares em adolescentes.
Dra. Juliana Hott Mendonça Monteiro	Análise da utilização do protocolo de extubação em Unidade de Terapia Intensiva.
Dra. Manoela Matos Brito	O perfil epidemiológico de crianças internadas em enfermaria infantil de um hospital filantrópico da zona leste de São Paulo.
Dra. Priscila Valete Maturato	A incidência da intubação orotraqueal em pacientes submetidos ou não a Ventilação Mecânica não invasiva no P.S Clínico.
Dra. Michele Ferreira Palacios	Perfil dos pacientes acometidos por Acidente Vascular Encefálico atendidos na Unidade de AVC do Hospital Santa Marcelina.

1.8 Programa Sentinelas em Ação

Programa Rede Sentinelas em Ação é uma parceria da ANVISA – Agência de Vigilância Sanitária e Hospital Sírio Libânês, com apoio da Rede Universitária de Telemedicina - RUTE, que tem o objetivo de criar uma rede colaborativa virtual de comunicação.

Por meio da participação dos hospitais inscritos, promove-se a capacitação de seus profissionais sobre possíveis riscos ao paciente em virtude da utilização de medicamentos ou equipamentos e se estabelece um novo canal de interação.

Tema	Palestrante
Estruturação do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) no HC de Porto Alegre	Elaine Aparecida Felix
Núcleo de Segurança do Paciente: Experiência do Hospital Geral Dr. Waldemar Alcântara	Selma Furtado Magalhães
PNSP e NOTIVISA: Novas Funcionalidades	Magda Machado Miranda
Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente no HCFMUSP	Walter Cintra
Implantação de um programa de FMVG e plano de ação para minimização de danos : Implantação do Cartão de Registro de Reação Adversa a Medicamentos	Adriana Pereira de Paula e Jocélio Furtado Tavares
Implantação do Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente no Instituto da Criança HCFMUSP	Sara Diniz Rubinsztejn Azevedo
Programas implantados e desenvolvidos pela Assessoria de Qualidade e Gerência de Risco do Instituto da Criança	Cleide Regina Rodrigues Carlos
Gestão de Risco em Hospital Oncológico de Alta Complexidade	Joyce Caroline Dinelli Ferreira e Prisciula Martins Delgad
Gestão de Riscos em Serviços de Diagnóstico e Terapêutica de Imagem	Luciana Paula de Souza Nartins
Gerenciamento de Risco em Hospital Especializado	Denise Brandão de Assis
Segurança do Paciente: UM desafio Institucional	Marisa Léa Sarrubbo

1.9 Educação Continuada dos Profissionais

Participação em Cursos, Congressos Jornadas, Semanas, Simpósios e Encontros

Educação de Profissionais Continuada tem como intuito a constante renovação do conhecimento dos profissionais, estimula a participação dos profissionais em treinamentos e eventos científicos e o desenvolvimento de pesquisas científicas, compartilha com a necessidade do Hospital no desenvolvimento da qualificação dos atendimentos dos pacientes.

a) Cursos, Congressos, Jornadas, etc

- No País

PARTICIPANTE		EVENTO	LOCAL
Administração	4	23º Congresso de Pr4esidentes, Provedores, Diretores e Administradores Hospitlares	Guarujá - SP
Ambulatorio	1	XXVI Congresso Brasileiro de Genética Médica	Fortaleza - CE
	1	Simpósio de Medicina Antroposófica 2014	Angra dos Reis - RJ
	2	XXXI Congresso Brasileiro de Arritmias Cardíacas	Rio de Janeiro - RJ
	1	Treinamento do Serviço de Referência em Triagem Neonatal	São Paulo - SP
	1	BCTRIMS 15th Annual Meeting	Campinas - SP
AVC	8	XXVI Congresso Brasileiro de Neurologia	Curitiba - PR
	1	XIII Jornada Paulista de Neurofisiologia Clínica	São Paulo - SP
Banco de Sangue	1	Oficina da Qualidade para Gestores Ambientais da Hemorrede Pública Nacional	São Paulo - SP
	1	Curso SuccessionAtualização em Coleta de Multiplos Componentes	São Paulo - SP
	1	Oficina de Capacitação da Força de Trabalho, dos Profissionais de Agências Transfusionais	Florianópolis - SC
	1	XXII Simpósio Internacional de Hemoterapia e Terapia Celular	São Paulo - SP
Cabeça e Pescoço	2	XIII Jornada Norte Nordeste de Cirurgia de Cabeça e Pescoço	Belém - PA
Cardiologia	1	Diacor São Paulo - Atualização em Diabetes na Cardiologia	São Paulo - SP
	1	Congresso Brasileiro de Cardiologia	Brasília - DF
CCIH	2	18º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica	Gramado - RS
	2	São Paulo School of Advanced Science on Transplant Infectious Diseases	São Paulo - SP
Centro Cirurgico	1	I Simpósio de Enfemagem em Centro Cirurgico	São Paulo - SP
	2	II Woekshop Instrumentdores	São Paulo - SP
Centro de Pesquisa	1	Capacitção para os Comites de Ética em Pesquisa do Estado de São Paulo	São Paulo - SP
	1	1ª Reunião Nacional de Investigadores CL2	São Paulo - SP
	3	Simpósio Paulista de Oncologia	São Paulo - SP
	1	Curso de Capocitação para Comites de Ética de São Paulo	São Paulo - SP
	1	1º Investigator's Meeting Held at São Paulo	São Paulo - SP
	2	2º Seminário AOSpine Reserch: Nova era em Pesquisa Clínica em Cirurgia Espinhal	São Paulo - SP
	1	Treinamento em Boas Prática Clínicas	São Paulo - SP
	1	Curso Atualização/Reciclagem Transporte de Material Biológico por via Aérea	São Paulo - SP
Cirurgia Geral	1	III Congresso Brasileiro de Hérnia	Porto Alegre - RS

PARTICIPANTE	EVENTO	LOCAL	
	2	41º Curso de Atualização em Cirurgia do Aparelho Digestivo	São Paulo - SP
	2	Congresso Paulista de Catoproctologia 2014	São Paulo - SP
	1	XI Congresso da Sociedade Brasileira de Atendimento Integradado ao Traumatizado	Manus - AM
	1	63º Congresso Brasileiro de Coloproctologia	Brasília - DF
	1	Formação de Avaliadores para Sistemas de Gestão da Qualidade em Organizações de Saúde	São Paulo - SP
Cirurgia Infantil	5	VI Congresso Iberoamericano e V Jornada Luso-Brasileira de Cirurgia Pediátrica	São Paulo - SP
Cirurgia Plástica	4	51º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica	Costa do Sauipe - BA
Cirurgia Vascular	2	11º Congresso Internacional de Cirurgia Endovascular	São Paulo - SP
	1	IV Congresso Brasileiro de Ecografia Vascular	Natal - RN
	1	17º Congresso Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular	Campinas - SP
Controladoria	1	Curso Tabwin Básico	São Paulo - SP
Endocrinologia	7	31º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia	Curitiba - PR
Endoscopia	1	15º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica	Natal - RN
	1	Curso de Bandagem Funcional e Kinesio Taping	São Paulo - SP
Enfermagem	2	Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular	Florianópolis - SC
	1	XIV Congresso Brasileiro Oncologia Pediátrica	Brasília - DF
	2	Simpósio Paulista de Oncologia	São Paulo - SP
	1	Curso Aplicabilidade Teórico-Prática de uma Ferramenta para Dimensionamento em CME	São Paulo - SP
	10	9º Simpósio Internacional de Esterilização e Controle de Infecção Relacionada a Assistência à Saúde	São Paulo - SP
	1	I Simpósio Internacional sobre o fluxo do Paciente	São Paulo - SP
	1	VI Jornada Brasileira de Hemoterapia	São Paulo - SP
	1	Semana do Administrador 2014	Suzano - SP
	58	1º Congresso Paulista do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo	São Paulo - SP
	1	1º Seminário CME e Centro Cirúrgico - Aplicação Técnica atendendo as Legislações	São Paulo - SP
	1	Curso de Atualização em Cardiotocografia	São Paulo - SP
	1	Talk by the NIH Director - Advanced Technology and the Future of Medicine	São Paulo - SP
	2	Curso de Classificação de Risco em Urgência e Emergência	Belo Horizonte - MG
	1	Treinamento em Capacitação em Coleta, Transporte e Acondicionamento de Amostras Biológicas para Defteria e Coqueluche no Estado de São Paulo	São Paulo - SP
	1	Curso Noções Básicas de Segurança em Emergência Químicas	São Paulo - SP
	2	Curso ACLS (Suporte Avançado de Vida em Cardiologia)	São Paulo - SP
	11	VI Fórum Internacional de Qualidade em Saúde	São Paulo - SP
	2	11º Simbodor - Simpósio Brasileiro e Encontro Internacional sobre Dor	São Paulo - SP
	Eng. Clínica	6	Curso Manutenção Preventiva, Corretiva e Calibração de Bombas Lineares
2		Treinamento Técnico de Manutenção Equipamento	São Paulo - SP
Ergometria	1	XXXV Congresso da SOCESP	São Paulo - SP
	1	XXI Congresso Nacional do DERC 2014	Vitória - ES

PARTICIPANTE	EVENTO	LOCAL
	1 I Jornada Luso-Brasileira de Psicologia Positiva	São Paulo - SP
Farmácia	1 2º Módulo do Curso de Farmácia	São Paulo - SP
	1 I Congresso Internacional sobre Segurança do Paciente: Erros de Medicação	Ouro Preto - MG
	3 VI Fórum Internacional de Qualidade em Saúde	São Paulo - SP
	1 XX Congresso Brasileiro de Nutrição Parenteral e Enteral	Recife - PE
Faturamento	2 13º Audiohosp Congresso Nacional de Auditori em Saúde e Qualidade da Gestão e da Assistência Hospitalar	Águas de Lindoia - SP
	2 23º Congresso de Pr4esidentes, Provedores, Diretores e Administradores Hospitlares	Guarujá - SP
Fisioterapia	1 4º Encontro de Fisioterapia de Poá	Poá - SP
	2 XVII Simpósio Internacional de Fisioterapia Cardiorespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva	Salvador - BA
	1 1º Simpósio de Fisioterapia de São Caetano do Sul	São Caetano do Sul - SP
	1 20º Simpósio Internacional de Ventilação Mecânica e Mobilização Precoce do Hospital São Luiz	São Paulo - SP
	1 XI Simpósio Internacional de Ventilação Mecânica em Neonatologia e Pediatria	São Paulo - SP
	1 IV Simpósio de Triagem Neonatal e Estimulação Neurosensorial	São Caetano do Sul - SP
Ginecologia	1 XXVIII Jornada de Ginecologia Obstétrica de Santa Casa de Misericórdia de São Paulo	São Paulo - SP
	2 XXV Encontro de Atualização em PTGI e Colposcopia	São Paulo - SP
	1 26º Congresso Brasileiro de Reprodução Humana	Porto Alegre - RS
	1 XIX Congresso Paulista de Obstetrícia e Ginecologia	São Paulo - SP
	1 Curso de US OBST. Morfológicio Avançado	São Paulo - SP
	1 I Workshop do Departamento de Ginecologia do Hospital IBCC	São Paulo - SP
	1 Curso de US Transvaginal	São Paulo - SP
	1 XVIII Simpósio Paulista de Infertilidade Conjugal e Hormonioterapia	São Paulo - SP
Hematologia	2 VI Encontro Comitê de Globulos Vermelhos e do Ferro ABHH	São Paulo - SP
	6 Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular	Florianópolis - SC
	1 1st Brazilian Tutorial On CD30+Lymphomas	São Paulo - SP
Higienização	2 Curso de Gerenciamento de Resíduos Hospitalares e a Importância da Capacitação	São Paulo - SP
	1 Curso de Rouparia Hospitalar	São Paulo - SP
Laboratório	1 48º Congresso Brasileiro de Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	Rio de Janeiro - RJ
	1 Treinamento do Serviço de Referência em Triagem Neonatal	São Paulo - SP
	2 XV Símposio Internacional de Hemoterapia	São Paulo - SP
	2 48º Congresso Brasileiro de Patologia Clínica Medicina Laboratorial	São Paulo - SP
Mastologia	3 10ª Jornada Paulista de Mastologia/10º Simpósio de Diagnostico por Imagem e 2º Scientific Interchange	São Paulo - SP
Nefrologia	2 XXVII Congresso Brasileiro de Nefrologia e VI Congresso Luso Brasileiro de Nefrologia	Belo Horizonte - MG
Neurocirurgia	1 Curso Avanços no Diagnóstico e tratamento das lesões de	São Paulo - SP

PARTICIPANTE	EVENTO	LOCAL
	Nervos Periféricos	
	1 2º Congresso Internacional Sabará de Especialidades	São Paulo - SP
	1 Simpósio de Atualização no Tratamento Cirúrgico de Lesões do Plexo Braquial	São Paulo - SP
	1 I Simpósio de Cirurgia Endoscópica da Coluna-Doença degenerativa e Lombar	São Paulo - SP
	3 XXX Congresso da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia	Curitiba - PR
Neurologia	1 Prova de Título Neurologia-Academia Brasileira de Neurologia	São Paulo - SP
	1 9º Encontro de Nacional de Distúrbios do Movimento	Búzios - RJ
	1 13th International Child Neurology Congress	Foz do Iguaçu - PR
	1 VI Simpósio de Geriatria e Gerontologia	São Paulo - SP
	2 3º Ciclo de Habilitação Profissional Técnica em Nutrição e Dietética	São Paulo - SP
Nutrição	1 VI Jornada de Nutrição em HIV/AIDS e Doenças Infecciosas	São Paulo - SP
	1 Pals Pediatric Advanced Life Support	São Paulo - SP
	2 6º Encontro de Nutrição no Hospital Cidade Tiradentes	São Paulo - SP
	1 19º Congresso Brasileiro Multidisciplinar em Diabetes	São Paulo - SP
	12 VI Congresso Brasileiro de Nutrição e Câncer	São Paulo - SP
	1 I Fórum de Nutrição Hospitalar da Rede de Hospitais São Camilo de São Paulo	São Paulo - SP
Obstetricia	1 Extensão Pracioner(SBPNL)	Avaré - SP
	1 10º Simpósio Internacional de Glaucoma da UNICAMP	São Paulo - SP
	1 Congresso da Sociedade Caipira de Oftalmologia	Atibaia - SP
Oftalmologia	1 XXI Congresso Brasileiro de Prevenção da Cegueira e Reabilitação Visual	Recife - PE
	2 17º Congresso de Oftalmologia e 16º Congresso de Auxiliar de Oftalmologia da USP	São Paulo - SP
	1 37º Oftalmologia em Evolução	São Paulo - SP
	2 IX Congresso Brasileiro de Oncologia Ortopédica	Salvador - BA
	1 Treinamento em Ameaças Químicas e Biológicas Radiológica e Nucleares	São Paulo - SP
	3 15º Congresso Brasileiro de Cirurgia do Joelho	Maceió - AL
	2 34º Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão	Maceió - AL
Ortopedia	2 XIII Congresso Brasileiro de Reconstrução e Alongamento Ósseo	Búzios - RJ
	2 X Congresso Brasileiro de Cirurgia de Ombro e Cotovelo	Fortaleza - CE
	2 4th International Symposium on Knee Trauma	Ribeirão Preto - SP
	3 46º Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia	Rio de Janeiro - RJ
	1 Palestra Câncer de boca	Bragança Paulista - SP
	1 XXVI Sicut Triennial World Congress	Rio de Janeiro - RJ
	1 43º Exame para Obtenção do Título de Especialista da SBOT	Campinas - SP
Ouvidoria	1 XVII Congresso Brasileiro de Ouvidores/Ombudsman	Florianópolis - SC
	1 XXXI Congresso Reumatologia Pediátrica	Vitória - ES
Pediatra	1 IV EBEP- Encontro Brasileiro Endocrinologia Pediátrica	Florianópolis - SC
	1 Curso Nestlé de Atualização em Pediatria	Fortaleza - CE
	2 XIV Congresso Brasileiro Oncologia Pediátrica	Brasília - DF
Pneumotologia	1 XXXVII Congresso Brasileiro de Pneumologia e Tisiologia	Gramado - RS
	1 Treinamento Teste Rápido HIV E Sífilis	São Paulo - SP
Pronto Socorro	1 Treinamento de Atividades Voltadas para Medicina de Urgências	Franco da Rocha - SP

PARTICIPANTE		EVENTO	LOCAL
	2	Curso US Mama Avançado	São Paulo - SP
Pronto Socorro Infantil	2	13º Congresso Brasileiro de Medicina Intensiva Pediátrica	Florianópolis - SC
	1	14º Congresso Brasileiro de Pneumologia Pediátrica	Recife - PE
Psicologia	1	IV Congresso Brasileiro de Psicologia: Ciência e Profissão	São Paulo - SP
	1	19º Congresso Brasileiro de Psicodrama	Foz do Iguaçu - PR
Psiquiatria	1	10º Cerebro Comportamento e Emoções	Gramado - RS
	1	10º Cerebro Comportamento e Emoções	Gramado - RS
Radioterapia	1	XIV Curso de Radioterapia de Última Geração e Controle de Qualidade	São Paulo - SP
	3	XIII Curso de Radioterapia de Última Geração e Controle da Qualidade	São Paulo - SP
Recursos Humanos	1	FETEPS - Feira Tecnológica	São Paulo - SP
	1	Curso Esocial Pré Implantação (Foco no Manual de Orientação do Esocial)	São Paulo - SP
	1	Palestra do Grupo de Estudos do Serviço Social em Atendimento Especializado DST/AIDS	São Paulo - SP
Saúde da Mulher	1	44th Annual Meeting of the International Continence Society	Rio de Janeiro - RJ
Serviço Social	1	I Simpósio de Humanização do Hospital Alemão Oswaldo Cruz	São Paulo - SP
Transplante Renal	1	XVII Nefro USP	São Paulo - SP
Urologia	6	V Congresso Internacional de Uro -Oncologia	São Paulo - SP
	5	XIII Congresso Paulista de Urologia	São Paulo - SP
	1	7th Annual Interdisciplinary Prostate Cancer Congress	São Paulo - SP
	1	Curso Prático de Eriteroscopia Flexível	São Paulo - SP
	1	35º Congresso Brasileiro de Urologia	Natal - RN
UTI	2	9º Congresso Paulista de Infectologia	Atibaia - SP
	1	XX Congresso Ibero Latino Americano de Dermatologia	Rio de Janeiro - RJ
	1	41º Congresso da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular	Porto de Galinhas - PE
UTI Neonatal	2	5º Simpósio Internacional de Reanimação Neonatal	Gramado - RS

- **No Exterior**

PARTICIPANTE		CONGRESSO /CURSO	LOCAL
Ambulatorio	1	VII Encontro Simplicidade 2014 Year Review	Paris - França
	1	Atrial Fibrillation Symposium 6ºPractical Sessions	Praga - Rep. Tcheca
	1	13th Atrial Fibrillation Symposium	Praga - Rep. Tcheca
AVC	1	Congresso Mundial do AVC	Istanbul - Turquia
Cabeça e Pescoço	1	5th IFHNOS 2014 World Congress	Nova Iorque - EUA
Cardiologia	1	Congresso Europeu de Cardiologia (ESC)	Barcelona - Espanha
	2	Heart Rhythm Congress	São Francisco - EUA
Cirurgia Geral	1	22nd United European Gastroenterology Week	Vienna - Austria
Endocrinologia	2	Congresso da sociedade Americana de Endocrinologia. ENDO 2014	Chicago - USA
Ginecologia	1	28th Annual Meeting of the Associated Professional Sleep Societies	Minneapolis - EUA
Hematologia	5	56th ASH Annual Meeting and Exposition	São Francisco - EUA

PARTICIPANTE		CONGRESSO /CURSO	LOCAL
	1	Course Clinical Trends and Treatment Update on Chronic Lymphocytic Leukemia	Munique - Alemanha
Neurocirurgia	1	Imaging Advances In DBS	Londres - Inglaterra
	1	Curso Avanzado AOSpine Latinoamericano:Cadavérico	Palm Beach - USA
	1	15th World Congress on Pain	Buenos Aires - Argentina
	1	The First Egyptian Education Course In Pediatric Neurosurgery	Cairo - Egito
	1	18th International Congress of Parkinson's Disease and Movement Disorders	Estolcomo - Suécia
	1	Course of Muscle Transfer in Brachial Plexus Injury	Buenos Aires - Argentina
Neurocirurgia Pediátrica	1	24th European Society for Pédiatric Neurosurgery Congress	Roma - Italia
Neurologia	3	Congresso American Academy Of Neurology	Filadelphia - EUA
	1	2014 Joint Actrims-Ectrims Meeting	Boston - EUA
	1	Alzheimer's Association International Conference 2014	Copenhagen - Dinamarca
Ortopedia	1	24º Congresso Epidemiologia Ocupacional	Chicago - USA
	1	I Partnership Cadaver Lab Int I Meeting HCFMUSP	Portland - EUA
	1	Attended the Acumed Surgeon Bioskills Course	Santiago - Chile
	1	Fellows Course in Shoulder Arthroplasty	Nova Iorque - EUA
	1	Current Concepts in Trauma and Reconstruction of the Upper Limb	Las Vegas - EUA
Pronto Socorro	1	Congresso Desmielinizante Esclerose Múltipla	Boston - EUA
Psicologia	1	15th World Congress on Pain	Buenos Aires - Argentina
Reumatologia	2	Annual European Congress of Theumatology EULAR 2014	Paris - França
	1	American College of Reumatology Annual Meeting	Boston - EUA
Urologia	1	Congresso de Associação Americana de Urologia	Orlando - EUA
	1	2014 Annual Meeting of the American Urological Association	Orlando - EUA
UTI	3	34º International Symposium of Intensive Care and Emergency Medicine	Bruxelas - Bélgica
	1	Aortic Symposium 2014	Nova Iorque - EUA
	1	Congresso de Neurointensivismo	Los Angeles - EUA
	1	94th Annual Meeting of the American Association for Thoracic Surgery	Toronto - Canadá

TOTAL GERAL DE PARTICIPANTES	389
-------------------------------------	------------

c) Na Casa de Saúde Santa Marcelina

- Congresso, Curso, Simpósio, Semana, Palestra, Jornada e Conferência

Setor	Evento	Tema
Farmácia	1º Encontro Interinstitucional da Assistência Farmacêutica	Avanços e Perspectivas dos Farmacêuticos no SUS O Olhar Farmacêutico na Segurança do Paciente Atuação Clínica do Farmacêutico

Setor	Evento	Tema
Voluntariado	14º Curso de Formação para Voluntários	
Recursos Humanos	Curso de Inglês	
UTI Neonatal	Atualização em Triagem Neonatal	
Eletrocardiograma	Implantação do Programa de Telemedicina no Santa Marcelina	
Radiologia	2º Simpósio de Radiologia	
Enfermagem	4ª Semana Interinstitucional de Enfermagem	Qualidade de Vida no Trabalho
Meio Ambiente	III Semana Interinstitucional de Saúde e Meio Ambiente Santa Marcelina	Mobilidade Humana
SIPAT Santa Marcelina	Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho	Pare, Pense e Evite Acidentes
Nutrição	11ª Semana de Nutrição	Sódio: Conscientização Necessária e Ações de Educação Nutricional Preventiva
Qualidade	4ª Jornanda Interinstitucional da Qualidade	
Fisioterapia	3ª Jornada Interinstitucional de Fisioterapia	Fisioterapia: da humanização a excelência
Nefrologia	1º Curso de Nefrologia	Curso de Imersão Teórico em Nefrologia e prático em procedimentos dialíticos
Enfermagem	3ª Jornada de Ética em Enfermagem do Hospital Itaim Paulista	Ética e Segurança nos Processos de Trabalho da Enfermagem
Dia do Médico	Palestra sobre Telemedicina e sobre Perspectiva do Cenário Econômico e as Alternativas de Investimentos	
Humanização	1º Seminário Interinstitucional Humanização Santa Marcelina	O Novo Despertar para Humanização

- **Campanhas**

Data	Evento	Local
09 Março	7º Campanha de Prevenção do Câncer de Mama	AME
08 a 30 Abril	Vacina contra Sarampo, Caxumba e Rubéola	Hospital Itaquera
06 a 30 Maio	Campanha de Vacinação contra Influenza	Hosp. Itaquera
27 a 29 de Agosto	1ª Campanha de Prevenção de Tromboembolismo Venoso (TEV)	Hosp. Itaquera
03 a 05 Setembro	1ª Campanha de sobrevivência à Sepse	Hosp. Itaquera
25 de Outubro	5ª Campanha de Prevenção das Doenças da Aorta	AME

2. ATENDIMENTO MÉDICO HOSPITALAR E AMBULATORIAL

2.1 Produção Hospitalar

Unidades								Categoria		Totais		
	Itaquera		Porto Velho		Itaim	Itaquá	Tiradentes	SUS	Não SUS	2.014	2.013	
Internações	25.832	6.607	1.915	753	14.618	9.169	13.784	65.318	7.360	72.678	76.213	
Nº Leitos	598	113	86	14	307	247	220	1.458	127	1.585	1.582	
Atendimentos e Consultas	Ambulatório	335.309	61.122	28.742	5.906	19.513	29.628	9.805	422.997	67.028	490.025	557.228
	Pronto Socorro	79.173	229.734	-	-	146.782	113.088	182.134	521.177	229.734	750.911	823.623
Paciente Dia	164.046	42.042	15.715	1.173	92.062	97.152	90.837	459.912	43.215	503.127	495.791	
Cirurgias	11.197	3.161	2.276	839	3.436	4.624	4.428	25.961	4.000	29.961	31.007	
Partos	2.214	563	-	-	2.905	4.366	3.859	12.592	452	13.044	13.044	
Transplantes	94	-	-	-	-	-	-	94	-	94	104	
Medula Óssea	67	-	-	-	-	-	-	67	-	67	64	
Renal	27	-	-	-	-	-	-	27	-	27	40	
Procedimentos	63.185	66.370	3.751	139	37.040	21.892	-	331.098	66.370	397.468	413.448	
Radioterapia	76.919	86	-	-	-	-	-	76.919	86	77.005	89.704	
Hemodiálise	27.185	3.193	-	-	-	-	-	27.185	3.193	30.378	30.113	
Quimioterapia	17.959	1.043	-	-	-	-	-	17.959	1.043	19.002	18.539	
Hemoterapia	29.358	3.112	-	-	3.746	4.437	-	37.541	3.112	40.653	57.783	
Fisioterapia	112.743	57.059	3.751	-	33.294	17.455	-	167.243	57.059	224.302	212.399	
Outros Exames	4.251	1.877	-	-	-	-	-	4.251	1.877	6.128	4.910	

Unidades	Cidade						Categoria		Totais		
	Itaquera	Porto Velho	Itaim	Itaquá	Tiradentes	SUS	Não SUS	2.014	2.013		
SADT	2.968.032	538.971	79.019	948	761.940	631.001	531.797	4.971.789	539.919	5.511.708	5.488.545
Patologia Clínica	2.623.966	410.502	65.825	-	507.288	485.601	420.884	4.103.564	410.502	4.514.066	4.450.413
Anatomia Patológica	14.426	3.248	-	-	2.470	3.152	1.182	21.230	3.248	24.478	32.720
Radiologia	127.499	79.003	5.988	263	160.500	73.515	71.340	438.842	79.266	518.108	543.165
Tomografia Comp.	44.095	7.324	-	-	30.380	22.315	13.008	109.798	7.324	117.122	114.707
Ultrassonografia	33.772	14.735	252	321	28.059	11.631	17.259	90.973	15.056	106.029	105.974
Ecocardiograma	10.468	2.483	-	-	384	6.448	3.493	20.793	2.483	23.276	21.720
Ecoduplex	1.736	2.576	-	-	-	-	-	1.736	2.576	4.312	4.140
Eletroencefalograma	5.034	1.128	-	-	-	-	-	5.034	1.128	6.162	4.786
Ergometria	918	1.014	-	-	-	-	-	918	1.014	1.932	2.117
Holter	1.896	770	-	-	-	-	-	1.896	770	2.666	1.965
Mamografia	11.785	853	-	-	6.551	4.199	4.631	27.166	853	28.019	25.696
Ressonância Magnética	10.891	1.355	-	-	5.469	-	-	16.360	1.355	17.715	18.172
Medicina Nuclear	5.722	346	-	-	-	-	-	5.722	346	6.068	6.557
Hemodinâmica	4.972	295	-	-	-	-	-	4.972	295	5.267	5.222
Eletrocardiograma	19.728	8.121	941	288	7.265	6.104	-	34.038	8.409	42.447	44.585
Endoscopia	24.668	2.071	25	9	5.990	7.117	-	37.800	2.080	39.880	42.663
Densitometria Ossea	2.834	399	-	-	-	-	-	2.834	399	3.233	3.439
Urodinâmica	2.791	372	-	-	-	-	-	2.791	372	3.163	3.528
Audiometria	14.022	1.431	5.988	67	1.460	-	-	21.470	1.498	22.968	21.789
Tococardiografia	-	-	-	-	6.124	10.919	-	17.043	-	17.043	13.871
Outros Exames	6.809	945	-	-	-	-	-	6.809	945	7.754	10.351
Ortese e Prótese e Aparelhos	-	-	13.211	-	-	-	-	13.211	10	13.211	10.546
Órtese e Prótese	-	-	1.718	-	-	-	-	1.718	-	1.718	1.453
Calçado e Planilha	-	-	4.367	-	-	-	-	4.367	-	4.367	4.212
Meios Auxiliares Locomoção	-	-	3.766	10	-	-	-	3.766	10	3.776	3.191
Aparelho Auditivo	-	-	3.360	-	-	-	-	3.360	-	3.360	1.690

2.2 Produção Atenção Básica de Saúde

2.2.1 Cadastro

Região	Unidade Básica de Saúde	Famílias Cadastradas	Pessoas Cadastradas
ITAQUERA	UBS GLEBA DO PESSEGO	1.973	6.925
	UBS JARDIM COPA	5.237	17.687
	UBS JARDIM HELIAN	1.059	3.896
	UBS JARDIM STA MARIA	3.224	10.935
	UBS JARDIM STA TEREZINHA	3.060	10.579
	UBS N.SRA DO CARMO	2.222	7.212
	UBS STO ESTEVAO-CARMOSINA	3.975	13.850
	UBS VILA RAMOS	7.208	26.197
	UBS VILA SANTANA	5.026	17.783
	Subtotal	32.984	115.064
SÃO MATEUS	UBS CDHU-PALANQUE	3.193	11.284
	UBS CONQUISTA III	4.449	16.358
	UBS JARDIM DA CONQUISTA I	5.745	20.591
	UBS JARDIM DA CONQUISTA II	4.788	16.835
	UBS JARDIM TIETE I	4.068	14.556
	UBS NOVE DE JULHO	2.904	10.229
	UBS RECANTO VERDE SOL	7.310	25.608
	UBS RIO CLARO	4.592	16.216
	UBS SAO FRANCISCO II CEO II	4.649	18.433
	Subtotal	41.698	150.110
SÃO MIGUEL	UBS CIDADE NOVA SAO MIGUEL	4.524	15.737
	UBS CIDADE PEDRO JOSE NUNES	5.183	17.150
	UBS JARDIM MAIA	6.675	22.844
	UBS JARDIM LAPENNA	2.967	9.272
	UBS NITRO OPERARIA-PAULO FELDMAN	4.869	15.596
	UBS SANTA INES	4.735	18.314
	UBS THERSIO VENTURA	6.745	24.168
	UBS UNIAO DE V NOVA II-ADAO MANOEL	4.107	14.671
	UBS UNIAO V NOVA I	3.255	11.870
	Subtotal	43.060	149.622
ERMELINO MATARAZZO	UBS COSTA MELO	5.153	16.770
	UBS JARDIM KERALUX	2.690	9.613
	UBS PEDRO DE SOUZA CAMPOS	6.188	21.373
	UBS VILA CISPER	6.886	23.826
	Subtotal	20.917	71.582

Região	Unidade Básica de Saúde	Famílias Cadastradas	Pessoas Cadastradas
CIDADE TIRADENTES	UBS BARRO BRANCO	3.861	14.077
	UBS CARLOS GENTILE DE MELO	7.593	26.966
	UBS DOM ANGÉLICO	3.304	11.703
	UBS FERROVIÁRIOS	3.062	10.475
	UBS GRÁFICOS	2.711	9.935
	UBS INACIO MONTEIRO	6.124	20.942
	UBS JARDIM VITORIA	2.577	9.151
	UBS PROFETA JEREMIAS	3.452	12.251
	Subtotal	32.684	115.500
GUAIANASES	UBS CELSO AUGUSTO DANIEL	6.160	21.416
	UBS JARDIM BANDEIRANTES	2.274	8.349
	UBS JARDIM FANGANIELLO	5.427	20.548
	UBS JARDIM SOARES	8.920	30.465
	UBS PRIMEIRO DE OUTUBRO	6.993	24.233
	UBS SANTA LUZIA	3.290	12.085
	UBS VILA COSMOPOLITA	3.098	10.793
	Subtotal	36.162	127.889
ITAIM PAULISTA	UBS ATUALPA GIRAO RABELO	3.044	10.551
	UBS CIDADE KEMEL	4.933	16.955
	UBS DOM JOAO NERY	6.450	22.927
	UBS JARDIM CAMPOS	6.436	21.904
	UBS JARDIM INDAIA	4.051	14.998
	UBS JARDIM ROBRU-SAO MIGUEL	5.717	20.420
	UBS JARDIM SILVA TELLES	5.052	17.959
	UBS JARAGUA	4.146	14.461
	UBS PARQUE SANTA RITA	6.230	21.634
	UBS VILA CURUCA	6.048	20.392
	UBS VILA NOVA CURUCA	7.090	24.371
	Subtotal	59.197	206.572
TOTA GERAL		266.702	936.339

2.2.2 Atendimentos

- **Estratégia Saúde da Família – ESF**

A complexidade do sistema de gestão tem por base a efetivação da Estratégia Saúde da Família como eixo estruturante da organização dos serviços de saúde do sistema da rede básica do Sistema Único de Saúde; O resgate do processo de trabalho e organização das Unidades Básicas de Saúde com o enfoque na promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde e o desafio de trabalhar a implementação da rede de atenção à saúde.

Região	Unidade	Visita ACS	Consulta Enfermagem	Consulta Médico
CIDADE TIRADENTES	Barro Branco	43.870	5.772	12.983
	Carlos Gentile de Melo	71.823	12.620	22.274
	Dom Angélico	37.457	7.525	8.843
	Ferrovários	32.643	4.999	8.930
	Gráficos	28.162	4.239	11.999
	Inácio Monteiro	63.082	9.880	20.391
	Jardim Vitória	23.501	3.955	5.755
	Profeta Jeremias	36747	7.796	13.898
		337.285	56.786	105.073
GUAIANASES	Prefeito Celso Daniel	67.646	57.983	21.834
	Jardim Bandeirantes	22.050	3.436	8.378
	Jardim Fanfaniello	61.279	8.230	18.986
	Jardim Soares	93.861	14.551	29.124
	Primeiro de Outubro	76.209	11.649	23.117
	Santa Luzia	35.655	5.511	10.154
	Vila Cosmopolita	31.975	4.511	11.783
		337.285	56.786	105.073
ITAIM PAULISTA	Atualpa Girão Rabelo	33.931	5.165	12.107
	Cidade Kemel	49.605	7.517	9.808
	Dom João Nery	65.090	9.232	19.951
	Jardim Campos	65.183	8.330	20.732
	Jardim Indaia	43.137	6.558	16.793
	Jardim Robru	57.412	9.835	19.132
	Jardim Silva Teles	53.102	8.501	19.291
	Jardim Jaraguá	43.261	5.854	14.136
	Parque Santa Rita	63.696	9.210	18.410
	Vila Curuçá	67.549	9.251	18.653
	Vila Nova Curuçá	77.460	10.676	23.175
		619.426	90.129	192.188

Região	Unidade	Visita ACS	Consulta Enfermagem	Consulta Médico
ITAQUERA	Gleba do Pessego	19.443	3.639	6.678
	Jardim Copa	56.653	10.776	15.296
	Jardim Helian	11.095	1.431	4.619
	Jardim Santa Maria	33.002	5.996	13.739
	Jardim Santa Terezinha	31.784	5.325	9.755
	N. S. do Carmo	21.867	3.046	3.985
	Santo Estevão	41.424	7.873	14.108
	Vila Ramos	74.247	11.973	17.289
	Vila Santana	55.529	8.025	18.572
		345.044	58.084	104.041
SÃO MATEUS	CDHU - Palanque	31.438	4.672	11.007
	Jardim Conquista III	41.805	7.120	17.841
	Jardim Conquista I	52.977	9.397	18.931
	Jardim Conquista II	49.413	6.570	12.040
	Jardim Tiete I	44.146	6.221	7.416
	Nove de Julho	30.559	5.964	9.586
	Recando Verde Sol	77.087	13.906	18.771
	Rio Claro	47.976	7.203	15.099
	São Francisco II	52.741	7.555	20.431
		428.142	68.608	131.122
SÃO MIGUEL	Cidade Nova São Miguel	45.159	5.947	10.364
	Cidade Pedro Jose Nunes	54.379	8.446	15.968
	Jardim Maia	70.595	8.345	17.531
	Jardim Lapenna	30.603	4.843	6.426
	Nitro Operária	50.398	8.034	18.391
	Santa Inês	49.973	9.927	17.873
	Thersio Ventura	73.861	10.037	22.752
	União Vila Nova II	47.649	7.394	17.280
	União Vila Nova I	35.001	5.693	8.435
		457.618	68.666	135.020
ERMELINO MATARAZZO	Costa Melo	58.439	5.473	17.585
	Jardim Keralux	26.519	3.954	4.540
	Pedro Souza Campos	68.981	7.547	17.934
	Vila Cisper	74.265	12.127	24.927
		228.204	29.101	64.986
SANTA ISABEL	Vila Guilherme	25.823	2.756	5.093
	Ouro Fino	13.811	1.474	3.314
	Jardim Eldorado	55.030	5.873	8.500
	Jardim Novo Eden	21.372	2.281	4.431
	Vila Nova	20.482	2.186	3.656
	Cachoeira	22.759	2.429	2.220
		159.277	16.999	27.214
	2.963.671	446.356	883.020	

Atendimento Médico Ambulatorial – AMA

A AMA (Assistência Médica Ambulatorial) consiste em buscar garantir os valores da universalidade de acesso, da equidade no atendimento da atenção integrada e da qualidade do serviço. A AMA tem como função o atendimento não agendado de pacientes portadores de patologia de baixa e média complexidade nas áreas de Clínica Médica e Pediatria.

Unidade	Total
Parque Paulistano	75.156
Jardim Romano	59.290
Sítio da Casa Pintada	82.122
Jardim Helema	58.454
AE Guaianazes	76.386
Vila Carmozina	83.496
Santa Marcelina	163.128
Castro Alves	33.000
Fazenda do Carmo	59.232
Jardim Etelvina	35.309
Juscelino Kubitschek	66.703
Jardim das Oliveiras	75.542
Jardim Campos	41.822
Jardim Nélia	56.371
Total	966.011

- **Centro de Atenção Psicossocial – CAPS**

A atenção à saúde mental na APS exige a construção de uma rede integrada e complementar que permita que as pessoas com transtorno mental possam ter suas necessidades de atenção atendidas no serviço que corresponda a sua demanda presente.

Unidade	Atendimento em Grupo	Atendimento Individual	Atendimento Domiciliar	Usuários Inseridos	Atividade Coletiva
Infantil Itaim Paulista	311	2.828	12	-	913
Infantil Cidade Lider	382	1.823	147	-	131
Adulto Cidade Tiradentes	8.815	4.640	153	600	5.753
Adulto Guaianases II	2.092	10.120	98	644	8.596
Infantil Guaianases	4.710	4.240	155	439	2.568
Adulto Itaim Paulista	6.676	7.171	177	743	5.360
Total	22.986	30.822	742	2.426	23.321

- **Centro de Especialidades em Odontológicas - CEO**

O serviço de Saúde Bucal desenvolve suas ações em duas modalidades: Saúde Bucal na UBS como porta de entrada no Sistema de Saúde, com número de atendimento que representam importante cobertura de assistência para a população e, ainda, como serviço de referência odontológica, formando assim uma rede com referência e contra referência para a região.

Unidade	Atendimento	Procedimento
Jardim São Carlos	9.988	1.255
Tiradentes	13.862	1.335
Total	23.850	2.590

- **Núcleo Integrado de Saúde Auditiva – NISA**

São serviços de referência para ações de diagnóstico audiológicos, tratamento otorrinolaringológico e terapia fonoaudiológica a pessoas com deficiência auditiva. Nos segundo e terceiro trimestres de 2013 foram intensificadas ações de organização de agenda e de processo de trabalho para início do trabalho de protetização auditiva.

Unidade	Atendimento
São Carlos	1.157

- **Núcleo Integrado de Reabilitação – NIR**

Os NIR's são serviços de referência para atendimentos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, com **maior enfoque na reabilitação física**. Presta Assistência integral e resolutiva, com o objetivo de prestar atendimento de reabilitação de forma eficaz no nível ambulatorial de assistência em consonância com os preceitos de território, abordagem familiar e humanização.

Unidade	Fonoaudiologia	Terapia Ocupacional	Fisioterapia
Tiradentes	2.089	2.847	-
Jardim Soares	4.567	2.386	7.894
Jardim Campos	3.416	3.152	8.164
Total	10.072	8.385	16.058

- **Ambulatório de Especialidades - AE**

Em 2003, foi inaugurado o **Ambulatório de Especialidades Jardim São Carlos** devido à necessidade de médico especialista na região. Verificou-se a necessidade de um serviço mais resolutivo com propostas para inclusão do apoio e diagnóstico aos atendimentos clínicos e especializados da região.

Atualmente conta com as unidades abaixo:

Unidade	Jardim São Carlos	Rede Hora Certa	Itaquera	A.E Carvalho
Cardiologia	1.192	4.195	5.947	2.541
Pneumologia	1.197	547		
Oftalmologia	1.465			689
Dermatologia	4.236		3.825	
Urologia	1.271	3.598	2.790	
Colposcopia	1.097			
Vascular		1.860	6.470	
Reumatologia		614	1.110	
Otorrinolaringologia		2.425	4.531	4.635
Ortopedia		5.864	471	
Neurologia		2.873	5.455	1.724
Mastologia		1.514		
Ginecologia		1.652		
Endocrinologia		2.308	5.100	
Cirurgia Vascular		1.406		
Cirurgia Infantil		295		
Cirurgia Geral		557		
Anestesiologia		227		
Total	10.458	29.935	35.699	9.589

- **Pronto Atendimento**

Os Prontos Atendimento Atualpa e Glória realizam atendimentos de consultas de Clínica Médica, Pediatria, Ortopedia e Odontologia. Além deste total ainda contamos com os atendimentos de serviço social, enfermagem, exames laboratoriais e de Imagem.

Unidade	Clínica Médica	Pediatria	Ortopedia
P.A. Atualpa Girão Rabelo	102.846	25.321	-
P.A. Glória Rodrigues Santos Bonfim	108.236	101.126	7.657
Total	103.190	126.447	7.657

- **Pronto Socorro**

O Pronto Socorro Júlio Tupy realiza atendimentos de consultas de Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia e Ortopedia. Além deste total ainda contamos com os atendimentos de serviço social, enfermagem, exames laboratoriais e de Imagem.

Unidade	Clínica Médica	Pediatria	Cirurgia	Ortopedia
P.S. Julio Tupy	151.378	63.779	1.488	5.746

3. SAÚDE E MEIO AMBIENTE

A atuação ambiental nas Unidades do Convênio está dividida em 02 linhas, a **Gestão Ambiental e a Saúde Ambiental**. A primeira trabalha os aspectos e possíveis impactos ambientais decorrentes das atividades de assistência à saúde desenvolvida na Região. Já a Saúde Ambiental atua na perspectiva da promoção da saúde, considerando os fatores ambientais como determinantes indissociáveis da qualidade da saúde da população.

O Programa PAVS é o grande fomentador destas ações nas Unidades com ESF, nos demais serviços Gestores de Meio Ambiente da Instituição apóiam estes trabalhos.

Em 2014 foram significativos os avanços onde destacamos:

a) Saúde Ambiental

Nº de Projetos Ambientais realizados nas Unidades em 2014

Mais de **66 Projetos** PAVS nas Unidades ESF.

Coletas de resíduos encaminhados às Unidades da Região:

Descrição	Quantidade	
Pilhas e Baterias	1.085	Quilos
Óleo comestível encaminhado para produção em Biodiesel	8.376	Litros
Medicamentos Vencidos e/ou parcialmente utilizados	1.996	Quilos
Papéis Encaminhados para Reciclagem	5.277	Quilos
Película Radiográfica	433	Quilos
Lâmpadas com vapor de Mercúrio	4.320	Unidades
Capacitações em GRSS	56	Horas de capacitações

b) Gestão Ambiental

Selo Ambiental

O Selo Socioambiental Santa Marcelina é um sistema de Gestão Ambiental, baseado em normas nacionais e internacionais relacionadas à Sustentabilidade, que orienta, apóia, certifica e monitora as ações socioambientais de Gestão e Saúde Ambiental realizadas pelos serviços de saúde da Instituição. Através de um conjunto de critérios que envolvem Infraestrutura, Comportamento, Programas e Reduções e Documentação e Registros, os serviços são acompanhados e apoiados para o atendimento aos critérios estabelecidos, avaliados recebem a certificação correspondente.



O selo Socioambiental tem os seguintes níveis;

- 1º Selo** – SEMENTE – Iniciativa;
- 2º Selo** – BROTO – Envolvimento;
- 3º Selo** - MUDA – Atitude;
- 4º Selo** – ARVOREDO – Compromisso;
- 5º Selo** – ÁRVORE – Sustentabilidade

Unidades com Selo na Região em 2014

Selo Semente: Conquista II, Conquista III, Nove de Julho, Rio Claro, Vila Curuçá, Atualpa Girão Rabelo, Jd. Jaraguá, Silva Telles, Jd. Robrú II e Nova Curuçá, Jd. Soares, Caps II Infantil Guaianases, Prefeito Celso Daniel, Jd. Bandeirantes, Santa Luzia, Cosmopolita, Fanganielo, AMA Juscelino Kubitschek, Barro Branco, Dom Angélico, Carlos Gentile, Castro Alves, Ferroviários, Gráficos, Inácio Monteiro, Jd. Vitória, CAPS II Adulto Cidade Tiradentes, Jadim Campos, Gleba do Pessego, Vila Santana, Vila Ramos e PA Atualpa.

Selo Broto: Pedro Souza Campos, Costa Melo e Santa Inês.

c) Outras Atividades de Destaque em 2014

- Participação de todas as Unidades na Hora do Planeta;
- Uso exclusivo de Etanol em todos os veículos utilizados para deslocamentos entre as Unidades e Coordenação;
- Implantação da revitalização de lâmpadas com vapor de Hg;
- Coleta e Destinação de Resíduos de Revelação de Imagem Odontológica, Resíduos de Amalgamas e Mercúrio;
- 3º Desafio Intermodal Zona Leste - Santa Marcelina.

IX. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em milhares de reais					
ATIVO	31/12/2014	31/12/2013	PASSIVO	31/12/2014	31/12/2013
CIRCULANTE	128.082	150.251	CIRCULANTE	308.215	307.360
Disponibilidades (nota nº3)	34.571	61.141	Fornecedores	18.369	19.681
Valores a receber (nota nº4)	78.832	72.109	Obrigações Trabalhistas (nota nº 10.a)	32.903	31.158
Estoques (nota nº 05)	10.391	10.793	Obrigações Sociais (nota nº 1-.b)	80.580	65.730
Outros créditos (nota nº6)	3.983	5.997	Obrigações Tributárias (nota nº 10.c)	7.584	7.074
Despesas pré pagas	305	211	Serviços de terceiros	9.561	10.514
			Empr. e financiamentos (nota nº11)	14.320	40.082
			Férias à Pagar	93.895	60.894
NÃO CIRCULANTE	236.874	207.992	Adiantamentos de clientes	299	43
Realizável a longo prazo (nota Nº7)	69.861	55.970	Contas a pagar	3.578	4.754
Depósitos em garantia	68.771	54.938	Contingências legais (nota nº 13)	2.879	1.894
Contas a receber	-	239	Recursos Públicos	74.247	65.536
Impostos a Receber	1.090	793	Subvenções a aplicar (nota nº 14)	74.247	65.536
			Exigível a longo prazo	36.098	8.192
Imobilizado (nota n.º 08)	166.981	151.958	Empréstimo e financiamento (nota nº 11)	28.375	848
			Contingências legais (nota n.º 13)	7.610	7.343
Intangível (nota n.º 09)	32	64	Parcelamentos	113	
			PATRIMÔNIO SOCIAL	20.643	42.691
TOTAL DO ATIVO	364.956	358.243	TOTAL DO PASSIVO	364.956	358.243

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Em milhares de reais	
	31/12/2014	31/12/2013
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	1.061.325	978.196
Receitas de atividades assistenciais	467.305	441.884
Com assistência médico hospitalar (nota n.º 15.1)	243.524	236.746
Contrato de Gestão O.S.S.'s (nota n.º 15.2)	220.344	206.399
Outras receitas operacionais (nota n.º 15.3)	6.168	3.026
Glosas	(2.731)	(4.287)
Receitas patrimoniais, financeiras e extraordinárias	594.020	497.941
Verbas e Subvenções (nota n.º 16)	558.927	502.289
Subvenções para investimentos (nota n.º 17)	2.970	7.364
Doações recebidas (nota n.º 18)	11.127	10.636
Receitas Financeiras	7.208	4.614
Serviços Voluntários	2.574	2.321
Outras receitas extraordinárias	11.214	9.088
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.092.297)	(1.005.449)
Despesas com atividades assistenciais	(1.082.603)	(999.641)
Despesas com pessoal	(707.330)	(671.526)
Despesas administrativas e gerais	(30.354)	(27.045)
Despesas com materiais e medicamentos	(150.125)	(131.780)
Despesas com serviços de terceiros	(181.864)	(156.619)
Despesas de depreciação	(9.283)	(9.507)
Despesas tributárias	(527)	(474)
Outras despesas	(3.120)	(2.690)
Outras despesas operacionais	(9.694)	(5.808)
Despesas financeiras	(7.120)	(3.485)
Serviços Voluntários	(2.574)	(2.321)
Despesas diversas	-	(2)
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(30.972)	(27.253)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

3. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO

	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Ajustes	Bens em doação	Superávit Déficit	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	37.226	68.836	(6.787)	212	(6.569)	92.917
Transferências para Patrimônio	(13.357)	-	6.787	-	6.569	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	(23.610)	-	-	(23.610)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	504	-	-	-	504
Bens recebidos em doação	-	-	-	133	-	133
Superávit / (Déficit)	-	-	-	-	(27.253)	(27.253)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	23.869	69.341	(23.610)	344	(27.253)	42.691
Transferências para Patrimônio	(50.863)	-	23.610	-	27.253	-
Ajustes de exercícios anteriores	(837)	-	(287)	-	-	(1.124)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	9.697	-	-	-	9.697
Bens recebidos em doação	-	-	-	350	-	350
Superávit / (Déficit)	-	-	-	-	(30.972)	(30.972)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(27.831)	79.038	(287)	695	(30.972)	20.643

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

4. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Em milhares de reais		
	31/12/2014	31/12/2013
	TOTAL	TOTAL
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	1.051.542	971.261
Com assistência médica hospitalar	467.304	441.884
Com doações, verbas e outras	584.238	529.377
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	361.161	313.398
Materiais consumidos	150.125	131.780
Serviço de terceiros e outros	211.036	181.619
VALOR ADICIONADO BRUTO	690.381	657.863
RETENÇÕES	9.283	9.507
Depreciação	9.283	9.507
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	681.098	613.244
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	7.208	4.614
Receitas financeiras	7.208	4.614
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	688.306	652.970
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	688.306	652.970
Pessoal e encargos	707.330	671.526
Impostos, taxas e contribuições	527	474
Aluguéis, Juros	11.421	8.253
Déficit do exercício	(30.972)	(27.253)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

5. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

	Em milhares de reais	
	31/12/2014	31/12/2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit Líquido	(30.972)	(27.253)
AJUSTES		
Ajustes exercícios anteriores	(1.124)	(23.610)
Ajustes de avaliação	9.697	504
Ajustes da conta de depreciação	(3.069)	103
Ajuste de Inventário	-	(222)
Depreciações e Amortizações	9.283	9.507
Provisões para contingências	1.252	(826)
	16.039	(14.544)
VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS		
Valores a receber	(6.724)	2.041
Estoques	402	(1.394)
Outros créditos	2.014	(168)
Despesas pré pagas	(94)	(35)
Fornecedores	(1.312)	2.223
Salários	1.745	2.559
Encargos sociais	14.850	6.472
Impostos e taxas	511	1.593
Serviços de terceiros	(953)	714
Provisão de férias e 13º salário	3.001	6.731
Adiantamentos de clientes	256	(47)
Contas a pagar	(1.064)	63
Subvenções a aplicar	8.711	19.301
	21.343	40.052
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	6.410	(1.745)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Entradas	1.840	312
Valor de baixas do permanente	1.840	312
Saídas	(36.936)	17.440
Compra de ativo permanente	(23.045)	13.551
Aumento do realizável a longo prazo	(13.891)	3.889
Caixa Líquido proveniente das atividades de investimentos	(35.096)	(17.128)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Entradas	2.115	18.923
Novos Empréstimos deduzidos das amortizações	1.765	18.791
Subvenções e doações patrimoniais	350	133
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	2.115	18.923
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(26.571)	50
Saldo de disponibilidades no início do exercício	61.141	61.091
Saldo de disponibilidades no final do exercício	34.570	61.141
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(26.571)	50

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

6. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a. Reconhecimento de utilidade pública:

A Casa de Saúde Santa Marcelina (CSSM), é uma Associação Civil sem fins lucrativos, reconhecida de utilidade pública e como entidade filantrópica pelas autoridades federais, estaduais e municipais. Com pedido de renovação do CEBAS – Saúde através do processo nº 71010.004292/2009-25 para o período de 2010 a 2012 sob análise do Ministério da Saúde, tendo requerido a renovação para o período de 2013 a 2015 conforme protocolo SIPAR 25000-108693/2012-51, a qual aguarda também análise e deferimento. A Entidade é ainda portadora do Certificado de Inscrição nº 4289 junto ao CONSEAS Conselho Estadual de Assistência Social do Governo do Estado de São Paulo.

b. Áreas de atuação e objeto social

A Associação tem como objetivos básicos, sem visar lucro, atuar nos seguintes seguimentos carentes em nosso país:

- Prestar assistência integral à saúde da população através de serviços hospitalares, ambulatoriais e de centros de saúde.

c. Administração

Conforme os estatutos sociais, a Associação é governada pela Assembléia Geral das Associadas, Irmãs de Santa Marcelina, e é dirigida e administrada no dia-a-dia por uma Diretoria eleita pela Assembléia para um mandato de seis anos, sem direito a qualquer espécie de remuneração ou indenização.

d. Manutenção financeira da Associação

Os recursos financeiros necessários à realização dos objetivos sociais da CSSM são provenientes principalmente de:

- Auxílios e subvenções dos poderes públicos;
- De donativos de pessoas físicas e jurídicas;
- De diárias hospitalares, serviços ambulatoriais e SADT;
- De contribuições de alunos;
- De receitas assistenciais;
- De contratos de prestação de serviços; e
- De receitas financeiras.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem: a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e em especial pela Resolução nº 1.409/12 de 21/09/12, que aprovou a Norma ITG 2002 – relativa a Entidades Sem Finalidade de Lucros, e foram autorizadas para emissão em 23/02/2015.

2.2. Bases para elaboração das demonstrações financeiras: As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade e foram elaboradas com base no custo histórico e ativos financeiros disponíveis para venda, exceto se indicado de outra forma, conforme práticas contábeis descritas a seguir.

As demonstrações contábeis referentes a 31 de dezembro de 2013, divulgada para fins de comparabilidade, foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de melhor apresentação.

O resumo das principais práticas contábeis adotados:

- a. **Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor;
- b. **Ativo circulante e não circulante:** Registrados pelo valor de realização, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço quando aplicável;
- c. **Ativo imobilizado:** Os ativos imobilizados são avaliados pelo custo atribuído, deduzidos de depreciação acumuladas e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo;
- d. **Ativo intangível:** Foram registrados os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade e amortizados linearmente de acordo com o prazo de contrato de despesas;
- e. **Passivo circulante e não circulante:** Demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos;
- f. **Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** Constituída para valores a receber em atrasos considerados de difícil recuperação;
- g. **Provisão de férias e encargos:** Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, e incluem os encargos sociais correspondentes;
- h. **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** O reconhecimento, mensuração e divulgação das contingências são efetuadas de acordo com os critérios definidos na NBC TG25 - Resolução CFC nº 1.180/09;
- i. **Contribuição ao INSS e impostos:** Conforme legislação vigente, a Casa de Saúde Santa Marcelina, por ser uma entidade filantrópica, é imune ao pagamento de quaisquer impostos, taxas e contribuições, incluindo a do INSS (cota patronal) sobre os salários pagos aos seus empregados.
- j. **Contas de resultado:** O regime contábil para apropriação das receitas e despesas é o de

- competência, exceto as receitas de doações são registradas pela sua realização financeira;
- k. **Subvenções governamentais:** As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que o Grupo irá atender às condições relacionadas e que as subvenções serão recebidas. As subvenções governamentais, cuja principal condição consiste na compra, construção ou aquisição de ativos não correntes, são reconhecidos como receita diferida na demonstração da posição financeira e transferidos para o resultado em base sistemática e racional durante a vida útil dos respectivos ativos demais subvenções governamentais são reconhecidas como receita em base sistemática e racional para compensar os custos que pretendam compensar. As subvenções governamentais recebidas como compensação por despesas ou prejuízos já incorridos ou com a finalidade de fornecer suporte financeiro imediato à Entidade, sem custos futuros relacionados, são reconhecidas no resultado do período em que forem recebidas.
- l. **Uso de estimativas:** A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração efetue estimativa e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisões para contingências, férias, créditos de liquidações duvidosas, produção de serviços médicos e outras similares. A liquidação das transações envolvendo estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos na data do balanço estavam compostos como segue:

(a) Com restrição

Descrição	2014	2013
Bancos	3.975	6.313
Aplicações financeiras	25.524	48.532
Subtotal	29.499	54.845

(b) Sem restrição

Descrição	2014	2013
Caixas	135	68
Bancos	25	105
Aplicações financeiras	4.912	6.123
Subtotal	5.072	6.296

Total (a + b)	34.571	61.141
----------------------	---------------	---------------

4. VALORES A RECEBER

Os saldos a receber estão substancialmente representados por serviços prestados conforme as normas estabelecidas pelo convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS), do Ministério da Saúde, com convênios particulares, mensalidades e outros.

Descrição	2014	2013
Convênio SUS	12.667	14.845
Convênio com empresas e particulares	29.050	22.680
Convênios com órgãos públicos	38.262	31.164
Outras contas	16	4.213
Menos: provisão para perdas	(1.163)	(793)
Total	78.832	72.109

5. ESTOQUES

Os estoques em 31 de dezembro, valorizados pelo custo médio, que não supera o valor de mercado, são os seguintes:

Descrição	2014	2013
Materiais médicos hospitalares e consumo	4.564	5.127
Drogas e medicamentos	3.170	3.678
Gêneros alimentícios	297	293
Matéria prima e embalagens	1	1
Material de manutenção	455	360
Órteses e próteses	1.904	1.334
Total	10.391	10.793

6. OUTROS CRÉDITOS

Referem-se a adiantamentos a empregados, fornecedores e prestadores de serviços.

Descrição	2014	2013
Adiantamentos a fornecedores	249	263
Adiantamentos a funcionários	3.212	5.730
Importação em andamento	521	-
Outros Valores	1	4
Total	3.983	5.997

7. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Substancialmente compostos na data do balanço por depósitos judiciais decorrentes de contestação de cobranças tributárias e de encargos sociais.

Descrição	2014	2013
Depósitos judiciais PIS	49.704	37.103
Depósitos judiciais FGTS	12.242	11.234
Depósitos judiciais diversos	6.825	6.601
Total – depósitos judiciais	68.771	54.938
Contas a receber – contingências ativas	-	239
Impostos a recuperar	1.090	793
Total	69.861	55.970

8. IMOBILIZADO

Demonstrado com base no valor original de custo:

Descrição	Taxas	2014	2013
Edifícios	2-4%	98.684	85.679
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros (*)	2-4%	2.452	606
Terrenos	-	19.240	18.120
Aparelhos médicos e cirúrgicos	5-10%	51.016	46.403
Máquinas e equipamentos	5-10%	8.262	7.484
Equipamentos e sistemas de informática	20%	3.344	3.335
Móveis e utensílios	5-10%	7.528	6.983
Instalações	10%	6.705	6.134
Veículos	10-20%	2.021	2.012
Obras em andamento	-	9.402	10.846
Imobilizações em andamento	-	2.539	2.407
Subtotal		211.194	190.009
Depreciação acumulada		(44.213)	(38.051)
Total imobilizado líquido		166.981	151.958

(*) A amortização das benfeitorias realizadas no imóvel pertencente ao Instituto das Irmãs de Santa Marcelina e cedido em comodato de forma gratuita ao Ambulatório de Especialidades Médicas da Zona Leste é calculada com base no prazo do contrato de gestão celebrado com o Governo do Estado de São Paulo.

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	2014	2013
Saldo no início do exercício	151.958	147.995
Adições		
Aparelhos médicos e cirúrgicos	5.748	2.099
Móveis e utensílios	613	644
Máquinas e equipamentos	833	512
Veículos	9	179
Edificações Hospitalares	13.226	1.349
Instalações	576	145
Terrenos	1.120	-
Equipamentos de informática	189	171
Benfeitorias em imóveis de terceiros	340	-
Imobilizado em andamento	5.057	722
Obras em andamento	7.354	7.731
Ajustes de conciliação entre contas	(8.919)	222
Baixas líquidas	(1.840)	(312)
Depreciações	(9.283)	(9.499)
Saldos no fim do exercício	166.981	151.958

E por unidade a composição do imobilizado é como segue:

	Hosp. Santa Marcelina	Hospital de Rondônia	Hospital Cidade Tiradentes	OSS Ame	OSS Itaim Paulista	OSS Itaquaque- ecetuba	Total de 2014
Edifícios	94.451		73		2.534	1.625	98.683
Terrenos	15.720				2.875	645	19.240
Aparelhos Médicos e Cirúrgicos	28.683	977	8.098	1.528	5.536	6.194	51.016
Máquinas e Equipamentos	3.643	1.115	980	160	805	1.559	8.262
Equipamentos e sistemas de informática	845	340	686	377	486	610	3.344
Móveis e Utensílios	3.029	591	1.358	513	1.184	853	7.528
Instalações	4.230		33	240	2.106	97	6.706
Veículos	434	973		50	355	208	2.020
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	1.634			820			2.454
Imobilizações em andamento	7.908			3	497	1.495	9.903
Construções em andamento	2.039						2.039
Depreciação Acumulada	(21.741)	(2.594)	(6.421)	(1.592)	(6.568)	(5.298)	(44.213)
Total	140.874	1.402	4.807	2.099	9.810	7.988	166.981

Do total do imobilizado líquido de R\$ 166.981 mil, R\$ 142.275 mil se referem a ativos da entidade e o saldo de R\$ 24.706 mil, corresponde a bens adquiridos com recursos de investimentos por meio de contratos e/ou convênios de gestão dos governos estaduais e municipais, sobre os quais a entidade tem controle e responsabilidade. Os bens recebidos através de processo formal de direito de uso são registrados e controlados no grupo do compensado.

9. INTANGÍVEL

Abrange ativos incorpóreos, classificados conforme pronunciamento CPC 04, aprovado pelas NBC T.19.8, Resolução CFC n.º1.139/08, e NBC T.19.8 – IT 1 – Resolução CFC n.º 1.140/08.

Descrição	Taxas anuais de depreciação	2014	2013
Software		2.174	2.174
Amortizações Acumulada	20%	(2.142)	(2.110)
Total		32	64

A movimentação do ativo intangível está demonstrada a seguir:

	2014	2013
Saldo no início do exercício	64	176
Adições / (Baixas) Líquidas	-	-
Amortizações	(32)	(112)
Saldos no fim do exercício	32	64

10. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS**(a) Obrigações Trabalhistas**

Descrição	2014	2013
Salários a pagar	32.639	30.985
Pensão alimentícia	117	104
Rescisões a pagar	147	69
Total	32.903	31.158

(b) Obrigações Sociais

Descrição	2014	2013
INSS a recolher	3.084	2.773
FGTS a pagar	5.580	5.179
PIS sobre folha a recolher	50.310	37.755
FGTS Lei Complementar nº 110	12.242	11.234
Imposto de renda na fonte a recolher	8.637	8.113
Outros	727	676
Total	80.580	65.730

Os recolhimentos do PIS e do FGTS estão sendo discutidos judicialmente, e de acordo com a Norma e Procedimento de Contabilidade nº 22 (NPC 22) do IBRACON, a administração passou a classificar seus valores como obrigação.

(c) Obrigações tributárias

Descrição	2014	2013
IRRF terceiros a recolher	412	381
PIS, Cofins e CSLL	364	327
ISS – Impostos sobre serviços	63	70
Obrigações tributárias em contestação judicial	6.745	6.289
Outros	-	7
Total	7.584	7.074

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Representam empréstimos e financiamentos como segue:

Bancos	Tipos	Garantias	Curto Prazo	Longo Prazo	2014 Total	2013 Total
Banco Itaú	Capital de giro	NP + Aval	137	-	137	1.527
Banco Santander	Capital de giro	NP	12.046	28.375	40.421	32.879
Banco Santander	Capital de giro	Aval	-	-	-	5.958
Mútuos	Diversos	Contrato	2.137	-	2.137	566
Total			14.320	28.375	42.695	40.930

12. RENÚNCIA FISCAL - ISENÇÕES PREVIDENCIÁRIAS USUFRUÍDAS

Em atendimento ao parágrafo 2º do artigo 11º da Lei n.º 12.101, de 27/11/2009, são demonstradas a seguir, os valores relativos a isenções previdenciárias, como se devido fosse, gozadas durante o exercício de 2014.

Descrição	2014	2013
Ordenados e salários.	603.196	567.047
(*) Percentual de contribuição (a)	27,80%	27,80%
Subtotal	167.688	157.639
Serviços prestados por pessoa física (autônomos inclusive médicos)	9.563	9.650
Percentual de contribuição devida (b)	20,00%	20,00%
Subtotal	1.913	1.930
Total devido caso a entidade não gozasse de isenção (a) + (b) =	169.601	159.569

(*) INSS 20%, SESC 1,5%, SENAC 1%, SEBRAE 0,60%, INCRA 0,20%, Sal.-educação 2,5% e seguros contra riscos e acidentes 2%

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Constituída pela Administração, de acordo com a avaliação de risco elaborada pela assessoria jurídica na data do balanço, nos diversos processos de natureza trabalhista, cível e fiscal que a Entidade figura como ré. A entidade de acordo com o CPC 25 contabiliza perdas classificadas como prováveis, cujos montantes estão assim representados:

Descrição	2014	2013
Reclamações trabalhistas	1.504	1.234
Processos cíveis	1.375	660
Contingências no passivo circulante	2.879	1.894
Reclamações trabalhistas	2.297	1.383
Processos cíveis	5.313	5.785
Outros	-	175
Contingências no longo prazo	7.610	7.343
Total	10.489	9.237

14. RECEITAS A APROPRIAR**a) VERBAS E SUBVENÇÕES A APLICAR**

Refere-se a recursos recebidos para custeio e investimentos como segue:

Descrição	2014	2013
Verbas a aplicar ^(a)	18.626	19.823
Verbas aplicadas ^(b)	47.559	37.798
Subtotal	66.185	57.621
Contrapartida receitas	(15.566)	(12.680)
Subtotal (1)	50.618	44.941
Verbas a aplicar – custeio	6.278	842

Recursos públicos a devolver ^(c)	10.431	10.691
Subtotal (2)	16.709	11.533
Total	67.327	56.474

(a) Verbas de investimentos a aplicar.

(b) Verbas de investimentos aplicadas, cujo reconhecimento da receita esta sendo efetuado em base sistemática e racional durante a vida útil do ativo.

(c) Recursos públicos a devolver para a Secretaria Municipal de Saúde referente aos convênios que foram encerrados.

b) ADIANTAMENTOS – CONTRATOS BANCÁRIOS

Em 2011 a Entidade assinou contrato de parceria com duas instituições financeiras, relativo aos postos de atendimentos bancários e serviços de pagamentos, com prazo de duração de cinco anos. Pelo contrato a Entidade recebeu o total de R\$ 11.250 mil. Em 2013 houve aditamento em um dos contratos, onde foi recebido mais R\$ 4.000 mil, e prorrogado o prazo de vigência para dezembro de 2018. Os montantes recebidos vêm sendo apropriados mensalmente ao resultado, durante o prazo de vigência dos contratos, R\$ 2.143 mil em 2014. O contrato prevê ainda a devolução das quantias pagas, caso a Entidade venha a rescindi-lo de forma antecipada, e de devolução parcial daquele montante, dependendo do prazo remanescente para o término de vigência dos contratos.

Descrição	2014	2013
Banco Santander	6.920	9.062
Total	6.920	9.062

c) TOTALIZAÇÃO DA CONTA

Descrição	2014	2013
a) Verbas e subvenções a aplicar	67.327	56.474
b) Adiantamentos – Contratos bancários	6.920	9.062
Total	74.247	65.536

15. RECEITAS

15.1 – SUS, Convênios e outras

Descrição	2014
SUS – Sistema Único de Saúde / Campanhas	122.189
Convênios empresas	115.550
Particulares	5.785
Total	243.524

15.2 - Contratos de gestão e outros

Origem	Termo aditivo	Tipo	2014
SES – (TA 01/14)	Hospital	Verba de Custeio OSS Itaim Paulista	103.353
SES – (TA 01/14)	Hospital	Verba de Custeio OSS Itaquaquetuba	91.508

SES – (TA 03/14)	Hospital	Verba de Custeio – Itaquaquetuba	3.000
SES – (TA 4/14)	Hospital	Verba de Custeio - Itaquaquetuba	1.500
SES – (TA 01/14)	AME	Verba de Custeio	20.983
Total			220.344

15.3 – Atividades de desenvolvimento profissional e outras

Descrição	2014
Residentes	4.009
Serviços compartilhados	1.952
Outros	207
Total	6.168

16. VERBAS E SUBVENÇÕES RECEBIDAS

No decorrer do exercício de 2014 foram apropriados nas suas respectivas competências os seguintes recursos:

16.1 – VERBAS ESTADUAIS – GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Origem	Termo aditivo	Descrição	2014
Governo do Estado de São Paulo	Convênio 335/2014	Hospital Itaquera Pro Santas Casas	15.600
Governo do Estado de São Paulo	Convênio 334/2014	Hospital Santa Marcelina - Custeio	10.800
Governo do Estado de São Paulo	Convênio 327/2014	Visão do Futuro	29
Governo do Estado de São Paulo	Convênios 02/2014	Hospital Santa Marcelina - Custeio	50
Governo do Estado de São Paulo	Convênio 03/2014	Hospital Santa Marcelina - Custeio	100
Governo do Estado de São Paulo	Incentivo	Hospital Santa Marcelina - IAC	28.621
Governo do Estado de São Paulo	Convênio	Hospital Santa Marcelina - AVC	2.440
Governo do Estado de São Paulo	Convênio	H. S. Marcelina - Emergência	32.248
Subtotal			89.888

16.2 – CONVÊNIOS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SÃO PAULO

Origem da verba	Convênio Custeio	Discriminação	2014
Prefeitura Municipal de São Paulo	Convênio 028/2008	PSF – Programa Saúde da Família	106.500
Prefeitura Municipal de São Paulo	Convênio 084/2008	Ama Atendimento Ambulatorial -	36.350
Prefeitura Municipal	Convênio 087/2008	Residência Terapêutica	369

de São Paulo			
Prefeitura Municipal de São Paulo	Convênio 048/2009	Ama Especialidades Médicas	4.862
Prefeitura Municipal de São Paulo	Convênio 029/2011	Caps Infantil	4.474
Prefeitura Municipal de São Paulo	TA 12/2013	OSS Santa Marcelina Pa Glória	24.186
Prefeitura Municipal de São Paulo	TA 13/2014	OSS Santa Marcelina Pa Glória	1.800
Prefeitura Municipal de São Paulo	TA 12/2013	OSS Santa Marcelina MR Itaim Paulista	63.571
Prefeitura Municipal de São Paulo	TA 19/2014	OSS Santa Marcelina MR Itaim Paulista	4.350
Prefeitura Municipal de São Paulo	TA 13/2013	OSS Santa Marcelina MR Cidade Tiradentes	104.923
Prefeitura Municipal de São Paulo	TA 15/2014	OSS Santa Marcelina MR Cidade Tiradentes	7.300
Prefeitura Municipal de São Paulo	TA 14/2014	Hospital Cidade Tiradentes	101.945
		Subtotal	460.630

16.3 – VERBAS MUNICIPAIS - RO

Origem	Descrição	2014
Prefeitura de Cacoal/RO	Convênio 050/PGM/2013	40
Prefeitura de Candeias do Jamari/RO		48
	Subtotal	88

16.4 – PORTO VELHO - RO

Origem	Convênio	Descrição	2014
Secretaria do Estado da Saúde	Verba Orçamentária	Convênio 293/PGE/2013	306
Secretaria do Estado da Saúde	Verba Orçamentária	Convênio 311/PGE/2013	560
Secretaria do Estado da Saúde	Verba Orçamentária	Convênio 199/PGE/2014	1.358
Secretaria do Estado da Saúde	Verba Orçamentária	Convênio 036/PGE/2014	1.057
		Subtotal/	3.281

16.5 – SANTA ISABEL

Origem	Convênio	Descrição	2014
Secretaria do Municipal da Saúde	Programa Saúde da Família	Processo Administrativo 2905/2013	5.040
		Subtotal	5.040

RESUMO DO TOTAL

16.1	Governo do Estado de São Paulo	89.888
16.2	Prefeitura Municipal de São Paulo	460.630
16.3	Verbas municipais - RO	88
16.4	Porto Velho – RO	3.281
16.5	Prefeitura do Município de Santa Isabel	5.040
TOTAL DE VERBAS E SUBVENÇÕES – CUSTEIO		558.927

17. VERBAS PARA CUSTEIO RECONHECIDAS NO PASSIVO

Os valores recebidos referentes a verbas para custeio classificadas no passivo em 2014 (a serem aplicadas nos projetos), de acordo com a Resolução CFC Nº. 1.143/08, que aprovou a NBC T 19.4 – Subvenção e Assistência Governamentais (CPC 07) foram:

Origem	Descrição	2014
Ministério da Saúde	Convênio 773927/2012	700
Ministério da Saúde	Convênio 781414/2012	202
Total		902

18. VERBAS PARA INVESTIMENTOS

Os valores recebidos referentes a verbas para investimentos classificadas no passivo em 2014 (representados por valores realizados e a realizar), de acordo com a Resolução CFC Nº. 1.143/08, que aprovou a NBC T 19.4 – Subvenção e Assistência Governamentais (CPC 07) foram:

Origem	Descrição	2014
Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo	TA nº 01/2014 Convênio 424/2013	1.492
Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo	Termo de Convênio nº 1209/2014 (424/2013)	699
Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo	Complemento 424/2013	30
Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo	TA nº 02/2014 - OSS Itaquaquecetuba	618
Ministério da Saúde	Convênio 773927/2012	700
Ministério da Saúde	Convênio 781414/2012	202
Total		3.741

Os valores reconhecidos nas contas de resultados em 2014 referem-se a:

Origem	Descrição	2014
Bens depreciaáveis		2.970
Total		2.970

19. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS

Descrição	2014	2013
Despesa financeira		
Juros e multas	(6.639)	(2.969)
Despesas bancárias	(481)	(516)
Sub total	(7.120)	(3.485)
Receita financeira		
Rendimentos de aplicações	6.133	3.415
Juros ativos e descontos obtidos	1.075	1.199
Sub total	7.208	4.614
TOTAL	88	1.129

20. DOAÇÕES RECEBIDAS

As seguintes doações foram recebidas:

Descrição	2014	2013
Doações de materiais e medicamentos	5.768	4.836
Doações de pessoa jurídica	1.649	1.866
Doações em espécie	271	374
Projeto Adote um Leito	2.363	2.503
Outros	1.076	1.057
Total	11.127	10.636

21. RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas despesas (custeio) e investimentos patrimoniais.

22. RECEITAS E DESPESAS

As receitas e despesas são apropriadas por competência com base em documentação hábil como: avisos bancários, notas fiscais, recibos, contratos e outros em conformidade com as exigências legais e fiscais. É constituída provisão para créditos considerados incobráveis.

23. COMPENSAÇÕES

A Organização utiliza-se do Grupo Compensado em seus livros contábeis para registro e controle das gratuidades concedidas, do custo da isenção da quota patronal de Previdência Social usufruída e para outros controles de interesse da instituição.

O valor registrado em 31/12/14 de R\$ 201.699 que está alocado neste grupo não compõe o Ativo e Passivo da Entidade.

24. SEGUROS (não auditado)

A Instituição, orientada por especialistas, mantém apólices para cobertura de seguros em montantes julgados suficientes para cobrir os eventuais sinistros dos seus bens patrimoniais.

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Representa o patrimônio inicial da Casa de Saúde Santa Marcelina, acrescido dos Superávits ou diminuído dos Déficits e ajustes apurados anualmente desde a data de sua constituição, bem como de doações e ajustes de avaliação patrimonial.

26. CONCESSÃO DE GRATUIDADES

Foram concedidas com observância do limite mínimo fixado pelo Artigo 4º, Inciso II da Lei nº 12.101, de 27/11/2009, conforme demonstrativo comparativo, indicado abaixo:

Demonstrativo de Gratuidades e Beneficências

Item	Quantidade	Quantidade
	2014	2013
Quantidade de internações SUS	27.747	28.552
Quantidade de internações convênio e particulares	7.360	6.754
Total das internações do ano	35.107	35.306
Participação no atendimento SUS e não pagantes	79,04%	80,87%

Demonstrativo de Gratuidades e Beneficências por unidade

Item	Quantidade	Quantidade	Total
	P. Velho	S. Paulo	2014
Quantidade de internações SUS	1.915	25.832	27.747
Quantidade de internações convênio e particulares	753	6.607	7.360
Total das internações do ano	2.668	32.439	35.107
Participação no atendimento SUS e não pagantes	71,78%	79,63%	79,04%

As Organizações Sociais de Saúde Santa Marcelina, através das suas Unidades Hospitalares do Itaim Paulista, Itaquaquecetuba, Tiradentes, Micro-Região do Itaim Paulista, Micro-Região Tiradentes Guaianases, das Unidades Ambulatoriais AMAS, AME, do PSF e Lote III recebem verbas governamentais para manutenção de custeio e investimentos para garantir o atendimento da população por meio de contratos, convênios, doações e recursos próprios. A Associação nada cobra por seus serviços de gestão e nem usufrui de qualquer benefício ou vantagem, consoante seu estatuto social e previsão legal.

27. MENSURAÇÃO DO TRABALHO VOLUNTÁRIO

Em atendimento à Resolução CFC, de 21 de setembro de 2012 que aprova a NBC ITG 2002- Entidades sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela entidade. O registro dos montantes foi contabilizado em 2014 nas rubricas de serviços voluntários de receita e despesa e não altera o superávit/déficit do exercício. A mensuração dos trabalhos voluntários de Governança foi feita nas informações divulgadas por meio de Remuneração dos Administradores divulgadas pelo mercado de trabalho. E as atividades dos voluntários não ligados à governança são desenvolvidas por uma equipe de coordenação, denominada "Toque Voluntário".

Descrição	2014	2013
Governança Cooperativa	2.144	2.032
Grupo Toque Voluntário	430	289
Total	2.574	2.321

28. MANUTENÇÃO DO PLANO DE REESTRUTURAÇÃO

O déficit apurado em 2014 decorreu em razão da elevada defasagem obtida na remuneração dos serviços prestados ao convênio SUS e, principalmente, pela retenção dos recursos previstos no orçamento anual dos termos dos aditivos aos contratos de gestão firmados com a Secretaria Municipal de Saúde.

A Administração, preocupada com esse quadro, elaborou Planejamento Estratégico de 2014, tendo como principais objetivos:

- a) A obtenção dos órgãos responsáveis os recursos previstos e não repassados durante 2014 de modo a resgatar seu equilíbrio financeiro e manter a sustentabilidade dos contratos de gestão;
- b) Elaboração do Plano Orçamentária de Políticas de Custos, focando a redução de gastos e otimização dos serviços;

Salientamos que, a Administração vem mantendo entendimentos com a Secretaria Municipal de Saúde, a fim de equalizar os repasses para fazer frente aos respectivos gastos.

29. CORREÇÃO DE ERROS

Em atendimento ao CPC 23 - "Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro", os principais saldos das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas para fins de comparação, foram corrigidos em relação àqueles apresentados anteriormente.

31 de dezembro de 2013				2014
DESCRIÇÃO	Saldo Anterior	Débitos	Créditos	Saldo Corrigido
Depósito Judicial PIS	37.103	134	-	37.237
Depósito Judicial FGTS	11.234	1	-	11.235
Verba a Aplicar Porto Velho	515	152	-	667
TOTAL	48.852	287	-	49.139

7. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À **Diretoria e Associadas da
Casa de Saúde Santa Marcelina**
São Paulo, SP.

Examinamos as demonstrações contábeis da **Casa de Saúde Santa Marcelina**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Rua Estela, 515 Bloco F Conjuntos 191 e 192
Vila Mariana - São Paulo, SP
04011-002
☎ (0xx11) 5085-0280
www.cokinos.com.br

1



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Casa de Saúde Santa Marcelina** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Situação Financeira: O déficit do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 30.972 mil (R\$ 27.253 mil em 2013), e conforme descrito na nota explicativa n.º 28, em razão deste resultado, a administração vem tomando medidas, inclusive em relação a negociações com entes governamentais, já que os repasses relativos a contratos de gestão e termos de convênios não são suficientes para cobrir as despesas registradas e assumidas até a data de encerramento das demonstrações contábeis.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado: Adicionalmente, examinamos a Demonstração do Valor Adicionado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a qual esta sendo apresentada com o propósito de permitir análises adicionais, não sendo requerida como parte das Demonstrações Contábeis básicas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de abril de 2015.

Cokinós & Associados
COKINÓS & ASSOCIADOS
Auditores Independentes S/S
CRC-2SP 15.753/O-0


EDSON JOSÉ DA SILVA
Contador
CRC-1SP 251.112/O-9
CNAI nº 2211

ANEXOS